ANO 28 SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1948 N.º 9161

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Camões sempre

No belo ciclo de conferencias literarias promovidas e organizadas pelo jornal O Seculo, *iniciativa que tanto honra e tanto serve a cultura, o próximo sabado será consagrado a evocar e a estudar Camões. Sobre o Poeta falará o ilustre professor dr. Saavedra Machado, que decerto desenvolverá, com brilho e erudição habituais, o tema complexo e apaixonante,* «Camões e a poesia bucolica portuguesa». *Realizada na vespera, como é o sabado, do dia em que oficialmente se glorifica a memoria do Poeta, bem pode considerar-se oportunissima a anunciada conferencia. Ouvir-se-á através dela, sem duvida, o apelo do genio e da obra camoneanos á grei que nem sempre quer e sabe recordá-los, esquecida dos estimulos de beleza e de civismo deles irradiando pelos séculos além. Embora o assunto fique limitado ao bucolismo, nunca deixará de transparecer (porque em tudo o lirismo de Camões existe) no Camões bucolico o Camões épico, o vate da Patria, perene guia e mestre das almas lusiadas.* «O homem e o artista são inseparaveis», *observou uma vez o grande pintor Alberto Gleizes.* «O primeiro é a causa do segundo, mesmo quando o segundo o ignora, e é o primeiro o condutor do segundo, e o artista não é senão o servidor do homem». *Conceito exacto, que se aplica a Luis de Camões em todo o seu significado e alcance. Olvidá-lo não me parece fácil, acentuá-lo torna-se cada vez mais necessário, proclamá-lo cada vez mais dignificante, nobilitante e vantajoso.*

Não contesto—nem o meu amigo Alvaro Pinto o consentiria—não, nego a imensa e util contribuição dos escritores, dos pensadores, dos ensaistas, dos especialistas contemporaneos da critica e da história da literatura para o mais completo conhecimento e analise da obra de Camões. Esse esforço, esse trabalho, já agora vitorioso, prestigia uma geração. Mas, confesso, não me basta. O que se impõe ainda —tarefa urgente, inadiavel, é divulgar entre toda a gente da nossa terra o

(Continua na pág. seguinte)

Os resultados das eleições na Checoslováquia

PRAGA, 31—Resultados oficiais e definitivos das eleições na Checoslováquia, comunicados pelo Ministério do Interior: Em 163 circunscrições da Boémia, Moravia e Silésia: votantes, 5.454.301; Frente Nacional, 4.929.250, o que representa 90 por cento de sufrágios; boletins brancos e nulos, 525.051, quer dizer, 10 por cento dos sufragios.

Em 81 circunscrições da Eslováquia: Votantes, 1.745.545; Frente Nacional, 1.499.895, o que representa 86 por cento dos sufrágios; boletins brancos e nulos, 245.650, quer dizer, 14 por cento dos sufrágios.—(F. P.)

A força da oposição

PRAGA, 31 — Nos circulos politicos de Praga causou surpresa a força da oposição na Checolosváquia. Os votos em branco, não válidos, e as abstenções, elevaram-se a quase 20 por cento dos eleitores recenseados. Nos círculos oficiais não se fazia segredo de que o Governo devia obter 95 por cento dos votos. A emissora de Praga não mencionou hoje os votos não válidos nas suas informações, procurando assim aumentar a proporção a favor do Governo. Também não se faz qualquer menção ás abstenções.

Como os trabalhadores que se abstiveram estão sujeitos á sanção da lei, o facto de não terem votado constitui indicação segura de que são adversários do Governo.

Consta de origem autorizada que muitos eleitores incluiram no sobescrito, onde devia ir a lista, retratos de Bénès, Masaryk e Churchill. E' evidente que a Frente Nacional pretendia interpretar o resultado da eleição como o apoio do país á política estabelecida a partir de Fevereiro ultimo. Os comunistas pretendem em futuro próximo consolidar a sua posição, constando de fonte autorizada que vai ser reduzido o numero de jornais, o que constitui uma primeira medida nesse sentido. Presentemente, já o Governo e as organizações operárias fiscalizam todas as publicações, permitindo apenas aquelas que são consideradas necessárias ao regime. Entretanto, é natural que o numero de jornais não comunistas venha a ser reduzido para aumentar a força da imprensa comunista, já hoje poderosa.—(Reuter).

No «Memorial day»

morreram 205 pessoas por acidente nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31—No sábado e ontem morreram vitimas de acidentes, pelo menos, 205 pessoas. Nesses dois dias os Estados Unidos comemoraram os mortos de todas as guerras. Os acidentes de viação causaram 124 vitimas, morreram afogadas 29 pessoas e em outros acidentes, incluindo de aviação, morreram 52 pessoas. Ontem, realizaram-se serviços religiosos nas igrejas de todo o país.—(Reuter).

O I Congresso de Arquitectura

manifesta-se contra o condicionamento do trabalho dos arquitectos

Principiaram hoje os trabalhos do I Congresso Nacional de Arquitectura e, embora o programa marcasse as 10 horas *prefixas* para a primeira sessão, só uma hora depois isso foi possivel, por não estar convenientemente preparado o salão do Instituto Superior Tecnico designado para o efeito.

O arquitecto Cottinelli Telmo, presidente da comissão executiva do Congresso, ao saudar os congressistas, acentuou a forma como tudo tem decorrido, lamentando o atraso, devido ás circunstancias alheias á sua vontade e á dos seus colegas. Salientou ainda, como nota digna de especial registo, a presença dos directores gerais dos Edificios e Monumentos Nacionais e de Urbanização, que manifestam assim o seu interesse pelos problemas postos pelos arquitectos, com quem tanto contavam no exercicio das suas funções.

Constituiu-se depois a mesa, a que presidiu o sr. arquitecto professor Moreira da Silva, do Porto, ladeado pelos srs. arquitectos Couto Martins, chefe da repartição de arquitectura da Camara Municipal de Lisboa, e Fortunato Cabral, presidente da secção distrital do Porto do Sindicato Nacional dos Arquitectos.

O presidente propôs saudações aos presidentes da Republica e do Governo e ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional e á Imprensa, as quais foram aprovadas com uma salva de palmas.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. arquitecto Mario Peres Fernandes, relator das teses apresentadas ao Congresso sobre o tema previamente dado: «A arquitectura no plano nacional». Tem conhecimento de que foram apresentadas 26 teses, três das quais já fora do prazo, mas por cuja aceitação o Congresso se pronunciou.

Após a enumeração de todas as teses, o sr. arquitecto Peres Fernandes resumiu as conclusões, sob varios aspectos. Quanto aos aspectos cultural e social, verifica-se que os relatores, entre os quais figuram muitos nomes de arquitectos conhecidos, como Pardal Monteiro, Paulo Cunha, Cottinelli Telmo, Keil do Amaral, João Simões, Armenio Losa, Peres Fernandes, e outros de mais recente formação, o autor do parecer salienta que os autores preconizam a divulgação, junto de todas as classes sociais e em todos os graus de ensino, do conhecimento acerca da Arte em geral e da arquitectura, e que a solução de todos os problemas de arquitectura seja confiada exclusivamente aos arquitectos, cabendo a estes a mais ampla liberdade de concepção, quer no que respeita ao conjunto, quer no pormenor. Propôs-se ainda que sejam criados organismos para investigação e estudo dos problemas que interessam á arquitectura, que seja criado um Conselho Superior de Arquitectura, constituido unicamente por arquitectos, ao qual caiba julgar a obra da arquitectura e orientar o seu desenvolvimento no plano nacional e que se criem condições de trabalho e de vida ao arquitecto, indispensaveis para a dignificação da sua posição social.

Quanto ao ensino e á formação do arquitecto, os autores das varias teses pedem a sua urgente reorganização.

Relativamente ao problema de uma arquitectura tradicional ou de feição nacional, diz-se em resumo:

«Que a época que atravessamos não pode deixar de ficar caracterizada para o futuro com a mesma diferenciação que verificamos no panorama arquitectónico do passado, e que o *portuguesismo* da obra de arquitectura não pode continuar a impor-se através da imitação de elementos do passado, sobretudo quando os processos de construção não sejam tradicionais. Torna-se necessario corrigir os conceitos de tradição e regionalismo, fomentando a aplicação das novas técnicas.

Afirma-se, tambem, que os arquitectos portugueses repúdiam toda e qualquer insinuação de que a sua obra—quando se exprima de maneira diferente da consagrada até hoje como «portuguesa»—representa alheamento da sua personalidade profissional e, o que é pior ainda, da sua nacionalidade.

Preconiza-se ainda que nos programas de edificações oficiais não seja imposta ou sugerida qualquer subordinação a estilos arquitectónicos. Quantos edificios ou conjuntos a respei-

(Continua na pág. central)

EVOCAÇÕES CURIOSAS

Vai ser colocada uma lápida no local exacto onde Alfredo Keil compôs «A Portuguesa», há 58 anos

A 18 de Janeiro de 1890 chegava a Lisboa a noticia do «Ultimatum». Logo no fim desse dia, e sobretudo no dia seguinte, a indignação popular tomou aspectos de incêndio, que lavrou por todo o País, especialmente na capital, no Porto e em Coimbra. D. Carlos reinava havia poucos dias, e caia-lhe sobre os ombros uma pesada herança politica nas coisas do Ultramar. Era então muito cedo para se discernir que no fundo dos protestos invocados pelo plenipotenciário Petre, em nome de Salisbury, estava a anterior tentativa de aproximação luso-germanica, favorecida por Barros Gomes. Rebentavam por toda a parte manifestações e tumultos.

«A Portuguesa» surgiu dessa vibração patriótica. E onde nasceu esse hino arrebatador que, os republicanos de 91 tomaram para si, e é hoje o hino nacional?

—Aqui. Aqui exactamente onde nós estamos agora.

Quem nos diz isto é o sr. Manuel Fernandes Paz, há 62 anos empregado do Salão Neuparth —hoje propriedade de Valentim de Carvalho— ali na Rua Nova do Almada.

Já agora, antes de ouvirmos o sr. Fernandes Paz, e no entendimento do assunto, não custa nada recordar. Eduardo Neuparth, alemão de Reuss-Greiz, musico de profissão, de certo modo infeliz e aventureiro, serviu numa banda das hostes de Napoleão, assistiu a cem batalhas, viu os franceses vencidos, e em 1814 ofereceu-se para chefe da banda do 4 de infantaria, de Portugal, que estava em Tolosa. Veio para Lisboa, tocou no Condes e em S. Carlos; foi mestre da banda da Casa Real no Rio de Janeiro, onde em 1817 se associou com Valentim Ziegler, musico da real camara, que tinha um estabelecimento de venda de instrumentos, e casou com a filha do consócio. Veio para Lisboa com D. João VI em 1821, e logo três anos depois se estabeleceu com o mesmo negócio na Rua Nova do Carmo. O sócio morreu, a mulher também, ele voltou a casar, com D. Margarida Bohemier, e passou em 1928 a sua casa de instrumentos e musicas para o 92 da Rua Nova do Almada, uma sobreloja. Já era nascido um filho Augusto Neuparth, que foi professor do Conservatório e da Real Academia dos Amadores de Musica. Em 1854 passou para uma loja defronte—o Salão Neuparth de hoje—que se tornou um centro de cultura e frequência musical. Sucedeu-lhe, em 1871, seu filho, o professor, e tinha 12 anos seu segundo filho, que veio a ser o almirante Augusto Eduardo Neuparth. Morto o professor Augusto, sucedeu no Salão seu filho Julio Candido Neuparth, que foi professor de harmonia no Conservatório e critico do «Diário de Noticias», e que se ligou com Ricardo Felgueiras, empregado da casa. Nasceu assim a firma Neuparth & C.ª, á qual sucedeu Neuparth e Carneiro, e, há poucos anos, Valentim de Carvalho, L.da.

—Já vê—diz-nos o sr. Manuel Paz—que com tais antepassados na gerência comercial, professores e diletantes, se explica que o Salão Neuparth já fosse em 1886, quando eu para cá entrei, um paradouro de musicos, de amadores distintos, de artistas. Nesse tempo, e ainda anos depois, havia mais amadores de boa musica, executantes e apaixonados do que há

(Continua na pág. central)

ALFREDO KEIL

O ex-rei da Roménia casa-se no sábado

ATENAS, 31 — A princesa Ana de Bourbon Parma é esperada em Atenas, de avião, na quarta-feira, com o ex-rei Miguel da Roménia. O casamento está marcado para o próximo sábado e deve realizar-se na maior intimidade. O ex-rei Miguel e sua mãe, a rainha Helena, são esperados na quarta-feira. E' provável que o rei Paulo da Grécia seja o padrinho de seu sobrinho, sendo a rainha Frederica madrinha da princesa Ana. Supõe-se nos circulos afectos á corte que os noivos partem imediatamente para a Suiça ou Estados Unidos, onde vão passar a lua de mel. A rainha Helena deve continuar provàvelmente na Grécia.—(Reuter).

Camões sempre

(Continuação da pág. anterior)

nome e a poesia de Camões, de modo a tornar um e outra viáticos e, tambem, alto incentivo de orgulho legitimo e de alegria espiritual dos portugueses muito ou pouco possuidores de instrução de elementos literarios de qualquer natureza. Não se trata duma nova idolatria, que de idolatrias estamos nós fartos. De convicio familiar, porém, de intimo respeito, de profunda adesão aos sabios e ignorantes ao insubstituivel educador da consciencia colectiva que foi e é Camões. Essa especial e suprema virtude de educador, alguem lha recusa?—perguntar-se-á. Não, ninguem a recusa. Mas, não constitui um factor prático—e geralmente praticado—para elevar e fortalecer o tonus patriótico da nossa gente. Enquanto não atingirmos esse tão desejado e importante objectivo, Camões não será amado, admirado e compreendido quanto o merece. E nós, portugueses, não alcançaremos por nosso lado a altura de pureza e veemencia civicas, nos duros tempos que vivemos indispensaveis ao presente e á preparação do futuro da nacionalidade.

JOÃO DE BARROS

Festas de S. João em Almada

ALMADA, 27.—Estão em projecto vários numeros de atracção para os próximos festejos a S. João Baptista, de 23 a 27 de Junho, promovidos pela Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense, sob o patrocinio da Camara. O dia 24 é consagrado ao Feriado do Concelho. Tomam parte nas festas sete bandas de musica, entre as quais a União Seixalense, a de Aldeia de Paio Pires, União Artistica Piedense (Cova da Piedade), Sociedade Filarmónica Arrentelense, além da Incrivel Almadense, que, este ano, completa o seu 1.º centenário.

No Jardim Publico do Castelo, recinto escolhido para o arraial, vão ser erguidas diversas e interessantes barracas destinadas a quermesse, tombola, «bar», etc. A par destes festejos, deve realizar-se a tradicional procissão, no dia 23, de tarde, da igreja paroquial de Santiago, de Almada, para a capela da Quinta da Ramalha, fazendo-se, no dia 24, ás 11 horas, a procissão de regresso da imagem de S. João Baptista.

Uma cerimónia portuguesa

na igreja de Gloucester

por motivo da oferta da imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem

GLOUCESTER, 31. — (Do enviado especial da Ani).—Realizou-se a missa solene de pontifical, que foi celebrada por monsenhor Kevin O'Brien. Ao evangelho, o sr. bispo de Helenopole falou em português, comovendo profundamente a assistência. Referindo-se á vinda da imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem para Gloucester, manifestou a emoção que lhe causava falar num igreja repleta de portugueses no seio da grande e poderosa nação, os Estados Unidos da América do Norte, dizendo:

—Este facto é uma prova mais, do grande idealismo deste povo que está chamado para desempenhar um grande papel na defesa da civilização cristã».

Fez o elogio dos portugueses dos Estados Unidos, manifestando a sua alegria por poder associar-se este ano á festa que celebravam os pescadores de Gloucester de ascendência portuguesa, salientando a sua fidelidade á fé religiosa e ás tradições portuguesas.

O sr. bispo de Helenopole terminou dizendo que Nossa Senhora da Boa Viagem seria tambem a sua padroeira não só nas lides do mar mas tambem em toda a viagem que é esta vida terrena, caminho da eternidade.

No final da missa verificou-se um facto inédito nas igrejas norte-americanas e portuguesas: o sr. embaixador de Portugal, a pedido do pároco, rev. Estevão de Moura, e dos capitães da frota portuguesa, anunciou ao povo que, devido ás más condições do tempo, ficavam adiadas para amanhã a procissão e a benção dos barcos de pesca, pedindo a todos os portugueses que não se retirassem de Gloucester para que o adiamento não prejudicasse o brilho das cerimónias, tão desejado pelos pescadores da localidade. Terminou por afirmar que ele e todos os membros da sua comitiva se demorariam mais de 24 horas para poderem assistir á procissão, á coroação da Virgem e á benção da frota portuguesa de pesca e dos navios de guerra norte-americanos que se encontram no porto.

A' saída da greja, o embaixador Teotónio Pereira perguntou-nos:

—Não acha que esta parece mais uma festa de pescadores da Nazaré, de Cesimbra ou do Algarve? Esta gente de Gloucester é extraordinária! Repare como conseguiram, até na forma exterior da igreja, com a sua fachada branca e as suas duas torres, dar-nos a sensação de estarmos contemplando uma das nossas igrejinhas portuguesas».

O paroco da freguesia ofereceu em seguida um almoço ao nosso embaixador e á sua comitiva.

A toda a hora continuam a chegar a Gloucester milhares de portugueses. O bispo de Helenopole foi cumprimentado pelo bispo de Nova York e por muitos outros membros do clero americano que se deslocaram aqui.

A partida do «Gil Eanes» está marcada para as 4 horas da manhã (hora local) da próxima terça-feira.

Por sugestão do embaixador Teotónio Pereira, a equipa de futebol do navio-escola «Sagres», a chegar dentro em breve, jogará com a do Grémio Lusitano, campeão de futebol «association» dos Estados Unidos, provavelmente no dia 4 de Julho.

No mesmo dia, o bispo de Helenopole visitará Lodlow, um dos centros populacionais portugueses mais completos e onde o Gremio Lusitano tem a sua sede, anunciando-se que pregará na festa de Santo António da paróquia portuguesa de Nossa Senhora de Fátima, daquela cidade.—(A. N. I.).

No Instituto Francês

Homenagem á memória do escritor suiço Ramuz

No Instituto Francês, realiza-se esta noite, ás 21 e 45, na presença do sr. ministro da Suíça, uma sessão de homenagem á memória do grande escritor C. F. Ramuz, organizada por aquele organismo de colaboração com a legação da Suíça. O sr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, fará uma palestra subordinada ao tema: «Ramuz et la France».

PEQUENAS NOTICIAS

ALMOÇO DE HOMENAGEM

No próximo domingo, na Casa do Distrito do Porto, efectua-se um almoço em honra do sr. dr. José Filipe Rodrigues, director da Escola Pátria, cujos antigos alunos tomaram a iniciativa da homenagem. As inscrições podem fazer-se na Rua do Ouro, 222, casa do sr. Albano Ribeiro.

CONFERÊNCIAS

«Soldadura industrial» é o título da conferência que o sr. eng. Manuel Ribeiro de Almeida realiza amanhã, terça-feira, na sede da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial de Marquês de Pombal. Esta conferência pertence a um ciclo promovido pela direcção daquela associação, todas elas versando assuntos de caracter técnico.

—Hoje, ás 21 e 30, na sede da Federação Espirita Portuguesa, o sr. coronel Faure da Rosa realiza uma conferência sobre Joana d'Arc, relembrando o 516.º aniversário do falecimento, que passa naquele dia, daquela histórica figura da França.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., em Cabeço de Bola, está depositada uma nota de banco, encontrada por um sargento daquele unidade, que será entregue a quem se identificar como tendo-a perdido.

Um guarda da Tapada de Mafra

matou um tratador de cavalos por motivo de ciumes

MAFRA, 31.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, cerca das duas horas, o motorista da camioneta de passageiros da Empresa Gaspar, que ia de Lisboa para a Ericeira, encontrou na estrada o cadaver dum homem, á entrada da tapada de Mafra. O caso foi comunicado ás autoridades, não tardando a identificar-se o cadaver como sendo o de Manuel António, de 42 anos, tratador de cavalos, casado com Balbina da Conceição Serrinha, a qual há tempos o havia deixado para ir viver com Joaquim Duarte, conhecido pelo «Carrel», de 47 anos, guarda da tapada de Mafra.

Esta manhã, o «Carrel» apresentou-se á prisão a declarar ter sido ele quem matou o Manuel António, com um tiro, quando ele o pretendia agredir com um pau, por questões de ciumes. Ficou preso, assim como a mulher que vivia na sua companhia.

A Policia procede a investigações no sentido de esclarecer as razões que levaram o criminoso a matar o Manuel António.

Beirã já tem luz eléctrica

BEIRÃ, 31.—Desde agôra que esta vila fronteiriça tem luz electrica—um melhoramento que de há muito era desejado e se impunha.

A cabine respectiva foi benzida pelo padre Valente, prior de Marvão.

Formou-se um cortejo, no qual se encorporou todo o povo, levando á frente os srs. Manuel Vivas e dr. Manuel Magro Machado, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara de Marvão, e a banda da Casa do Povo de Santo Antonio das Areias.

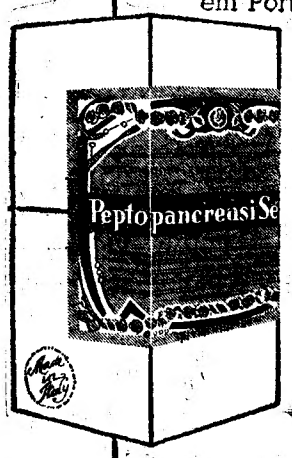
Para comemorar o acontecimento, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. governador civil de Portalegre, com a assistencia do comandante da Legião e do delegado do I. N. T. P. naquela cidade, na qual usaram da palavra os srs. Manuel Vivas, Joaquim Oliveira, professor primário, e governador civil de Portalegre.

Novo estabelecimento

Na Rua Presidente Arriaga, 124-A, abriu hoje ao publico um novo estabelecimento de modas, utilidades e rádio, de linhas modernas e bom gosto artístico. A gerência ofereceu, anteontem, um «copo de água» á Imprensa e aos seus numerosos amigos.

AOS EX.mos SRS. MÉDICOS E FARMACÊUTICOS:

A casa **L. LEPORI**, de Lisboa, comunica que se encontram de novo em Portugal os medicamentos de sua representação:



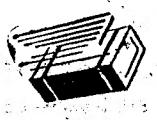
Bioplastina SERONO (ampolas de 1,5 e 5 cc.)
Coleotene SERONO (ampolas de 1 cc.)
Foscal SERONO (hóstias)
Ipotenina SERONO (gotas)
Leucoplasi SERONO (ampolas de 2 e 5 cc.)
Metranodina SERONO (gotas)
Ovarasi SERONO (gotas e ampolas de 1 cc.)
Peptopancreasi SERONO (gotas)
Sedartrina SERONO (ampolas de 5 cc.)

Preparação do
Instituto Nazionale Médico-Farmacológico **"SERONO"**
Roma

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

TWA PARA A AMERICA
(COM LIGAÇÃO PARA VENEZUELA)
(5 vôos por semana)
MADRID
(5 vôos por semana)
ATENAS
(2 vôos por semana)
TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A — Telefone 5 3151



ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

HOTEL GARANTIA
Famalicão Tel. 60
Asseio—Conforto—As melhores ementas regionais

«Um bom tratado que nos surpreendeu»
"Labor"
Assim é apreciado o valioso tratado português «RADIOTECNIA» do autoria do Director dos Serviços Radioeléctricos *Eng. Amaro Vieira*. Um livro para os estudiosos, técnicos, amadores e engenheiros.
A' venda na Feira do Livro — Estande n.º 22 — Publicações Europa-América.

A exposição da flor
depois de amanhã
no Pavilhão dos Desportos

Com a assistência do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e outras entidades oficiais, inauguram-se depois de amanhã, ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, a VII Exposição Nacional de Floricultura (Flores de Primavera) e a V Exposição «A Imagem da Flor» (Secção Fotográfica) promovidas pela Camara Municipal de Lisboa. Os dois certames serão visitados, ás 12 horas, pelos representantes dos jornais de Lisboa e Porto e, ás 18, abertos ao publico. A partir das 17, a banda da Policia de Segurança Publica dará um concerto.

Integrada na Exposição de Floricultura, o sr. engenheiro agronomo Joaquim Vieira Natividade fará sexta-feira, ás 18 e 30, no mesmo local, uma conferência subordinada ao tema: «Jornada a um mundo de beleza eterna», que está a despertar vivo interesse, não só pela alta categoria do conferente como também pelo tema escolhido.

Ofereceram taças e prémios para a Exposição de Floricultura, além da Camara Municipal, o Secretário Nacional de Informação, a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, as Associações Comerciais de Lisboa e Porto, a União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, a Junta Nacional de Frutas e a conceituada firma Alfredo Moreira da Silva & Lilhos, Limitada, do Porto.

Para a Exposição «Imagem da Flor», há um prémio de 2.000$00 e diplomas concedidos pelo Municipio de Lisboa.

No Pavilhão dos Desportos há musica e serviço de restaurante, chá e «bar».

Os certames estão patentes ao publico, até ao dia 10 das 13 ás 0 horas. O preço de entrada é de 2$50, aos sabados e domingos, e de 3$00 nos restantes dias.

O abastecimento do País

A acção das brigadas da fiscalização

As brigadas da fiscalização há um mês que se encontram outra vez em operações no Norte e no Sul do País, estando em curso alguns processos de certa importancia, que obrigaram o director da fiscalização sr. capitão Silva Pais, a deslocar-se ao Norte, com o chefe da fiscalização externa, sr. Lopes de Almeida.

A carestia do peixe

As donas de casa queixam-se amargamente do elevado preço do peixe, nos mercados, nos postos e na rua. Todos os produtos têm sido alvo de estudo para fixação dos seus preços, quer na produção quer na venda. O peixe é o unico que tem gozado de situação especial e privilegiada. No entanto, algumas tentativas já se têm feito, mas todas elas têm sossobrado. A verdade é que o mal está na origem. O preço por que o peixe está a ser vendido é, na realidade, bastante caro. E, quaisquer que sejam as considerações intermediarias, para esse caso é que chamamos a atenção de quem de direito.

INSTITUTO DE ESTETICA ERNEL

Apetrechado com os famosos aparelhos «Beauty-Vac», abre brevemente na Rua Garrett, 47, 2.º, o Instituto de Estetica Ernel, para tratamentos de beleza, emagrecimento e maçagens, sob proficiente direcção e pessoal habilitado.

Papagaio - Periquito

Fugido do Clube Americano, á Av. António Augusto de Aguiar, 23, 4.º. Cabeça cinzenta, asas verdes e peito amarélo. Dão-se alviçaras a quem o encontrar ou indicar o seu paradeiro. Telef. 50467.

Dragão Verde

A' saida dos Cinemas e dos Teatros, deve ir ao

Dragão Verde

para a noite ser completa.

Serviço de Restaurante

Os melhores mariscos para satisfazer a clientela Plus Raffinée.

Av. Guerra Junqueiro, 9-B

Um deputado francês
que visitou a Guiné
elogia a obra realizada
pelo actual governador

Temo-nos referido, por mais de uma vez, dentro do espirito de justiça que nos anima sempre, á obra realizada na Guiné pelo actual governador, comandante Sarmento Rodrigues, que completou há pouco três anos no exercicio do seu alto cargo. São numerosos, evidentes e insuspeitos os testemunhos do progresso magnifico que a Guiné Portuguesa está a atravessar, graças á administração inteligente e humanitaria do comandante Sarmento Rodrigues. Reconhecem-no individualidades nacionais e estrangeiras que têm visitado ultimamente a Guiné. Uma delas, e das mais insuspeitas, é, sem duvida, o deputado francês Daffé Amarou Lamine, conselheiro geral do Senegal, que percorreu há pouco tempo a Guiné e que escreveu para o grande bi-semanário «L'A. O. F.», de Dakar, o eloquente artigo que em seguida gostosamente transcrevemos, altamente lisongeiro não só para o actual governador da Guiné, como para a administração colonial portuguesa:

«Já tivemos ocasião de falar das grandes possibilidades de Casamansa e de propor a todas as competencias da Administração e do Comércio que dediquem a este território todo o interesse que merece. Uma visita que fizemos, entretanto, á nossa vizinha do Sul, a Guiné Portuguesa, forneceu-nos a demonstração dos progressos que podem realizar-se em condições analogas sob o impulso dum grande chefe que tome a sua missão a peito

Não há muito tempo ainda, a Guiné Portuguesa era um país que podia considerar-se em atrazo em relação aos territórios franceses vizinhos e o de Casamansa, em particular, não tinha nada que lhe invejar. Nos ultimos tempos, porém, realizaram-se ali enormes progressos e a Guiné Portuguesa tornou-se um país feliz. Encontram-se ali produtos alimenticios, particularmente o arroz, em grande abundancia, que ultrapassam consideravelmente as necessidades dos seus habitantes. Foram instaladas fábricas modernas para tratar o arroz armazenado em depositos amplos á espera de ser descascado e exportado. As estradas estão admiravelmente conservadas e os trabalhos de utilidade publica desenvolvem-se em grande escala.

Estes resultados magnificos obtiveram-se por processos que honram a clarividencia e o espirito humanitario do actual governador da Colonia, comandante Sarmento Rodrigues, um grande amigo da França, que lhe concedeu recentemente o colar de comendador da Legião de Honra. A população é unanime em reconhecer as altas qualidades deste governador e aprecia grandemente os metodos donde estão excluidos a brutalidade e todos os abusos que, geralmente, acompanham o esforço dos países novos para alcançar o progresso. Não só o nivel do bem estar geral está em constante aumento, como está reservado um lugar cada vez maior á «élite» africana. Muitos dos mais altos postos administrativos da Colónia são ocupados por africanos cuja competencia mostra que o Governo português está no bom caminho.

O comandante Sarmento Rodrigues pode orgulhar-se da sua obra e tenhamos a esperança, para beneficio dos habitantes da Guiné Portuguesa, de que ele continui por muito tempo ainda a presidir aos destinos daquele territorio».

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Chegou do Brasil, de avião, o dr. Paulo Longo, ilustre cientista brasileiro que vem trabalhar, em psico-cirurgia, com o sr. professor Egas Moniz.

—Em transito para Joanesburgo, passou por Lisboa, de avião, o general Thomas Holcomp, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, dos Estados Unidos, na Africa do Sul.

—Por via aérea, partiu para Roma o sr. Carlo Unia, que deixa o cargo de adido aeronáutico á legação de Itália em Lisboa.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa e filhos regressou do estrangeiro o sr. Conde de Almeida Araujo.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. Dt.º.

DE LUTO

Dr. Candido Bragança

Dr. Candido Bragança

Faleceu hoje o sr. dr. Candido Batista Mendes Bragança, coronel médico, presidente da mesa da assembleia geral da União dos Inválidos de Guerra.

O extinto era uma pessoa de alto merecimento e de raras qualidades de coração, morais e intelectuais, sendo um homem de superior distinção.

Fez parte de várias missões de estudo da doença do sono e da malária, o que lhe mereceu diversos louvores.

Muito inteligente e bem educado, a todos atendia agradávelmente, gozando de simpatias gerais.

O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja do Campo Grande, para o talhão dos Combatentes no cemiterio do Alto de São João.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

Eduardo Cerca

Faleceu esta manhã, o conhecido e estimado secretário teatral, Eduardo Cerca, que exercia, há 28 anos o lugar de administrador da empresa José Loureiro.

Eduardo Cerca, que contava 60 anos, viveu muitos anos no Brasil, ligado aí também aos negócios teatrais que José Loureiro e seu irmão mantinham no Brasil. Aí trabalhou também como escritor, tendo feito muitas traduções, especialmente para a companhia de Procópio Ferreira. Foi, pode dizer-se, o introdutor no Brasil, de muitas farsas alemãs, algumas delas levadas á cena, mais tarde, em Portugal.

Há 15 anos, Eduardo Cerca regressara a Lisboa e, desde então, ou no Avenida ou no Trindade, era certa e sabida a sua presença, sempre atento e diligente, amável e solicito, sempre com uma anedotazinha engatilhada para pôr ponto em cada conversa das muitas que, por dever de oficio, tinha de alimentar, todos os dias.

Desde há tempos que a sua saude se mostrava bastante abalada, mas o seu feitio calmo e resignado chegou-lhe para ir resistindo—pode dizer-se que até á ultima. Nos ultimos dias, o seu estado agravara-se e tinha sido resolvido o seu internamento numa casa de saude, onde devia recolher hoje. Não chegou, porém, a concretizar-se essa decisão, pois que a morte o surpreendeu esta madrugada.

O empresário José Loureiro, que tinha por Eduardo Cerca a estima que se deve a um colaborador dedicado, acompanhou-o até aos seus ultimos instantes.

O funeral de Eduardo Cerca realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja de S. Mamede para o cemitério de Benfica.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇOES

4 Telef (Principal 2 7288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a 8é

Os melhores serviços aos mais baixos preços

TRAFARIA
Horário do «Norte-Expresso»

A partir de 1 de Junho

AOS DOMINGOS:

P. de Lisboa (T. Paço) 7,15, 8,45, 10,15, 11,45, 13 15, 14,45 e 16,15. P. da Trafaria: Carreiras consecutivas.

A partir das 16,15, o desembarque efectua-se no C do Sodré (Ribeira).

DIAS UTEIS:

P. de Lisboa (T. Paço) 8, 10, 13,15, 15,15, 17,15, 19,15, 21,30 (a) e 23 (a).

P. da Trafaria: 9, 11,15, 14,30, 16,30, 18,30, 20,30, 22,15 (a) e 0,30 (a).

(a) Estas carreiras têm inicio em 12 de Julho e fazem escala por Belém.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
No INSTITUTO SUPERIOR TECNICO
HOJE

DAS 18 HORAS A' 1 HORA

A exposição, além de ser uma fonte abundante e preciosa de informações é um espectaculo de verdadeira maravilha!

×××

SESSÕES DE CINEMA

ás 21 e 23 h.

com a exibição do magnifico filme documentário

«QUINZE ANOS DE OBRAS PUBLICAS»

×××

RESTAURANTE E ESPLANADA

BAR—POPULAR

ENTRADA 1$00

A' PRAÇA LUIZ DE CAMÕES

RESTAURANTE **PUCHERO**

RUA DAS GAVEAS, 9 A 13. TEL. 32447

O restaurante que, apesar dos seus modestos preços, não receia o confronto, da excelencia da sua cozinha, qualidade dos seus productos e ambiente requintado, com os mais categorizados estabelecimentos da capital.

A Máquina maravilha!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

Publicações

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Saiu o fascículo 206, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que empreende a publicação do seu XVIII volume. Entre os artigos deste excepcional fascículo estão alguns de grande tomo. Em primeiro lugar, no vocábulo mundial, a resenha completa, exaustiva, das grandes guerras mundiais, obra a que procedeu uma equipa de especialistas sob a direcção de António Sérgio, estando a parte da intervenção portuguesa na guerra de 1914-18 especialmente orientada pelo escritor ugusto Casimiro. O mesmo fascículo inclui outros excelentes artigos sobre Mundo, Municipio, Mumia, Multidão, Mulher, além de muitas outras palavras desenvolvidas por especialistas, como mudez, pelo prof. Vitor Fontes e Cruz Filipe, mudejar, pelo dr. Carlos de Passos, multiplicação, pelo coronel Ribeiro de Almeida, mufti de Jerusalem, biografia do célebre agitador árabe, por Gomes Monteiro.

Os seus editores (Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa), além de manterem as vantajosas condições de preço de assinatura e venda, proporcionam ainda, por meio de pagamentos suaves, a aquisição de toda a obra já completa.

Revista «Belora»

A revista de relojoaria e joalharia «Belora» entrou no segundo ano de publicação, comemorando o facto com um numero de especial interesse, pois contém, entre outros, os seguintes artigos: «O canto do aprendiz de relojoeiro-reparador, por Eugéne Jaquet; «Feira de Amostras de Basileia» «Um novo sistema horário universal», pelo conde Coudenhove-Kalergi; «A relojoaria suíça e as contas bloqueadas na América do Norte»; «A rectificação das engrenagens», por Wilhelm Schultz. «O sistema de paragem», por G. A. Berner; «Breve história dos ourives da Prata e do Ouro de Lisboa», por Albino Lapa.

Além destes artigos, profusamente ilustrados «Belora» traz abundantes e preciosas notícias do mundo relojoeiro e ouriveseiro, legislação, cotação de metais preciosos e dois «hors-texte», a cores.

VIDA ARTISTICA

A exposição de João Reis encerra-se hoje

Encerra-se hoje, na Sociedade de Belas Artes, a grande exposição de pintura do ilustre artista João Reis, que tem obtido um êxito que se pode classificar de extraordinário. Milhares de pessoas têm visitado o brilhante certame.

Gravuras francesas antigas e modernas

Pelo Comissariado Geral do Turismo Francês, está a ser organizada uma exposição de gravuras francesas, antigas e modernas, que deve ser inaugurada no dia 5 de Junho próximo, prolongando-se até 15 do mesmo mês. A magnifica colecção estará patente, a partir das 17 horas, no local da inauguração.

TAUROMAQUIA

No Campo Pequeno, em pequeno resumo

Quando auxiliámos Julio Pires para ser descerrada a primeira lápide do Campo Pequeno, a do cavaleiro Fernando de Oliveira, morto naquela Praça, não adivinhámos que outras se lhe seguiriam; mas, os portugueses são saudosistas e, a cada nova lápide correspondeu um sentimento digno de respeito.

Agora foi louvável a iniciativa de perpectuar no Campo Pequeno a memória de dois toureiros que na mesma Praça tiveram exitos inesqueciveis e que marcam duas épocas do toureio: Joselito e Manolete. Bem haja o Grupo Tauromáquico «Sector 1» pela ideia piedosa e reveladora de boa ética ao reunir os dois grandes toureiros na lápide que afirma o forte sentido artistico do escultor João Fragoso. Em quase todas as Praças de Espanha morreram toureiros e cremos que nem na de Talavera existe ainda uma lápide funerária de Joselito; mas os portugueses somos sentimentais e damos assim ao Campo Pequeno um caracter que reflecte o nosso, tal como o dos mexicanos, mais vibrantes, se projecta nos monumentos escultóricos de lances que ficaram vivos na memória, os dum passe famoso de Silvério Perez ou de Arruza, o que aliás se nos afigura mais próprio do recinto e do espectáculo.

Posto isto, vejamos o que foi, em pequeno resumo, a corrida de ontem. Lidaram-se seis touros dos Irmãos Oliveira, que apresentaram alguns belos exemplares, e alguns deles bravos e nobres, ainda que outros não fossem nem uma nem outra coisa. O cavaleiro Alberto Luís Lopes lutou com um que se apagou e teve uma tarde manifestamente adversa e inferior ás ultimas, falhando ao cravar e tão infeliz, enfim, que melhor será esquecê-la e esperar outras melhores. Manuel Conde, que com Augusto Gomes substituiu Conchita Cintron por doença da gentil cavaleira-toureira, teve mais sorte até no touro, porque o que lidou a sós foi dos melhores. A duo revelaram ambos desconhecer o que seja tal lide, que deve ser de entrada por saída e aproveitando os ressaltos. Registe-se desde já uma pega magnifica dum dos forcados-amadores de Lisboa, a 1.ª, porque as outras foram infelizes, por excessos no sistema de reforçar o pegador de cara, e por perda de oportunidades na cernelha.

Dos «espadas» mexicanos foi Cañitas o mais infeliz, nos touros que lhe couberam e na má sorte de os lidar com a capa e a «muleta», por vezes valente, mas quase sempre desastrado, salvando-se apenas na maneira de bandarilhar o seu 1.º, citando de largo, porque depois provou-se que o touro, burriciego, perdia o vulto quando estava cerca.

Gregório Garcia esteve francamente nas suas tardes mais felizes, sobretudo nos lances á «verónica», e em duas saidas falsas seguidas de dois bons pares de bandarilhas, e em alguns passes de «muleta», especialmente nos que deu ao seu ultimo. O «sol», que ontem se encheu por causa dele, voltou a aplaudi-lo com calor, em apoteótica volta á arena, e a «sombra» também, ainda que as opiniões se continuem a dividir. A nossa é de que ontem lhe vimos coisas de bom toureiro, até em maior numero

das que aquelas em que se esquece de que o pode ser.

Augusto Gomes encontrou-se com touros dificeis, e perigosos e maiores dos que os e mos habituados a ver sair para os «espadas». E assim não há boa vontade que resista, « Augusto Gomes tem-na em demasia, como vem demonstrando há já bastante tempo e nas Praças da Espanha e do México, onde o caso é mais sério.

Registe-se, finalmente, que reapareceram o inteligente Manuel dos Santos, e as «verónicas» valentes do valentissimo «Alé», e bom peão Procopio, e o idem Sebastião Saraiva, e o bom peão de brega que pode vir a ser Guilherme Pereira, e o bom bandarilheiro que também pode ser Alegria. E tudo isto dá alguma alegria á gente.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Em Tomar

Em Tomar, com touros gordos e dificeis do sr. José Infante da Camara, foram ontem muito aplaudidos os cavaleiros João Nuncio e Fernando Salgueiro. Diamantino Viseu teve um lote dificil de que se defendeu com valentia e saber merecendo também aplausos. Manuel dos Snatos obteve novo exito, deu a volta á arena e saiu em ombros.

Em Algés

Luciano Moreira apresentou ontem em Algés quatro «espadas», entre os quais o autor dos desenhos que acompanham as nossas crónicas tauromáquicas, João Felix Correia, que não pôde exibir-se na vaca que lhe correspondia e se inutilizou para a lide, e 60 bandarilheiros, seus discipulos, além de Elisa Barroso e de Charlot, Max e D. José.

Nova colhida de Frasquito

CORDOVA, 31.—O novilheiro Frasquito, precedido da fama de ser novo fenómeno, fez aqui a sua apresentação e foi colhido por duas vezes, sofrendo profunda ferida numa perna. —(Efe).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na peça «A Feira Nova», em ensaios no Teatro do Povo, cada personagem representa uma das provincias portuguesas, e, assim, vestirá á moda de cada uma dessas terras e falará á sua maneira caracteristica.

—O realizador Armando Miranda projecta a realização de um novo filme baseado na figura de um antigo fadista, o qual se intitulará «O Fado Hilário», e que deverá ter como protagonista o artista António Vilar.

—A pedido do sr. Gino Saviotti, o dr. Luís de Oliveira Guimarães vai escrever para o Teatro Estudio do Salitre, uma peça em 1 acto, intitulada: «Rendez-vous».

—E' possivel que a abertura da época de Inverno, no teatro Nacional, se faça com a peça «Os Maias», que não chegou a ser reposta esta temporada, conforme chegou a anunciar-se.

—O terceiro acto da peça «O Arcanjo Negro», que Alves da Cunha vai apresentar no Trindade, é dividido em dois quadros e passa-se no Estoril.

—A fantasia «O pirata da perna de pau» deve estrear-se no Maria Vitóriano começo da época de Inverno.

—Embora o seu estado ofereça ainda certos cuidados, parece, contudo, estar livre de perigo o actor Jorge Grave.

—E' hoje que os actores Alvaro Barradas e Rui Metelo realizam a sua festa no Casablanca, com um vasto programa de variedades.

—Regressaram a Roma, de avião, o maestro Tino Donatti e o empresário Dante Marchini, da companhia de ópera italiana que esteve em São Carlos.

—No Variedades realiza-se hoje a récita dos secretários da empresa Piero, com todos os artistas daquele teatro e do Maria Vitoria, assim como da companhia brasileira do Avenida e valiosos elementos do fado.

Cinema nacional

Devem prolongar-se até fins de Agosto os trabalhos de nova produção da Cineditora, relativos ao filme «Herois do mar». Como tivemos já oportunidade de noticiar, a primeira figura desta produção foi entregue á jovem artista Isabel de Castro que, depois de se ter estreado no Teatro Estudio do Salitre, fez um pequeno papel no filme «Viela», passando logo a protagonista da fita espanhola «Mañana como hoy». Segundo se diz, o novo trabalho de Isabel de Castro vai ser uma bela afirmação de valor cinematográfico.

Ópera alemã em S. Carlos

FRANCOFORT, 30.—Os 33 cantores de opera do Teatro Nacional de Bavária, de Munich, que foram contratados para cantar em Lisboa são os primeiros artistas alemães que vão trabalhar ao estrangeiro depois da guerra.

O produto obtido pelos concertos destes artistas reverterá a favor da economia alemã por intermédio da Junta de Importação e Exportação Anglo-Americana.—(Lusitania).

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite, no TIVOLI, a 3.ª SEMANA duma das mais estranhas e geniais produções do cinema de todos os tempos: O BARBA AZUL («Monsieur Verdoux») em que o famoso CHARLIE CHAPLIN tem uma criação extraordinária dum novo «tipo», UM NOVO CHARLOT. E', sem duvida, o maior e mais retumbante exito do ano—que marca uma data na história do cinema.

A maior noite de cinema

Hoje, no Coliseu, em espectáculo da moda, canções espanholas no filme «Ana Maria», e fados e gargalhadas em «Os vizinhos do rés-do-chão»

Quer um grande programa de cinema, gastando pouco dinheiro? Pois, então, vá hoje ao Coliseu, vêr a formosa «Ana Maria», a replica de Carmen de Triana, com lindas canções e musicas sevilhanas e bailados flamengos. A pelicula é lindissima: são os amores duma cigana por um fidalgo. O outro filme é a estrondosa comedia de gargalhada «Os Vizinhos do Rés-do-chão», com António Silva, Costinha e outros. Preços populares.

Domingo, no Campo Pequeno, a Corrida dos Três Grandes

O cartaz que a empresa do Campo Pequeno conseguiu para a corrida do próximo domingo, 6, pode ser classificado como o dos Três Grandes—Pepe Luis Vazquez, Luis Miguel Dominguin e Paquito Muñoz. Os «aficionados» sabem bem que estes são os três grandes toureiros da actualidade, os mais disputados. Nem Sevilha, onde os dois primeiros triunfaram nas recentes corridas da Feira, conseguiu reunir Pepe Luis e Luis Miguel com Paquito Muñoz, este numa serie de triunfos enormes, em Espanha e em Portugal. Vamos vê-los em Lisboa, na corrida «record», a dos Três Grandes, e com touros do sr. Claudio Moura, o comprador da ganaderia Soler, de que estão agora saindo as melhores camadas.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

PARQUE EDUARDO VII

ESPECTACULO ÚNICO

Terça-feira, 1 de Junho de 1948 — às 21,45 horas

CONCERTO

promovido pela

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção

ERNESTO HALFFTER

I

9.ª Sinfonia (*op. 125, em ré-menor*) .... BEETHOVEN

II

Aleluia (*da Oratória «Messias»*) ..... HANDEL
Coral (*da Cantata n.º 140*) ..... BACH
Danças Guerreiras (*da ópera Principe Igor*). BORODINE

200 EXECUTANTES

Orquestra Sinfónica de Madrid com a colaboração da Massa Coral de Madrid

dirigida por RAFAEL BENEDITO

SOLISTAS: Blanca Maria Seoane (soprano), Toñy Rosado (soprano), Jesus de Aguirre (tenor), Chano Gonzalo (baixo)

PREÇOS — Camarotes-balcão: 120$00 — Balcão: 25$00 e 15$00 — Cadeiras: 30$00 — Bancada: 20$00, 15$00 e 10$00 - Geral: 7$50 Bilhetes à venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nos Paços do Concelho e no Pavilhão dos Desportos

TERMAS DE CALDELAS

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Indicadas nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite muco-membranosa, colites, co ibaciloses e nas doenças do figado e baço

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS Telef. 66 7

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

Na «BOITE» DOS ARISTOCRATAS canta hoje ILDA SILVA, aliciante artista do fado castiço, com outras artistas populares

Direcção de Pedro Saldanha

Selecção Rigorosa. Servem-se ceias

Amanhã estreia sensacional no CAPITOLIO!

EI-LO VIOLENTO!... DINAMICO I ARROJADO!... GEORGE RAFT — no seu mais belo filme!

AS DEZ MAIS BELAS MORENAS DE HOLLYWOOD ENVOLVIDAS NUM MISTERIOSO CRIME!

UM NOVO EXITO DO X ANIVERSARIO DA RKO!

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Em pleno triunfo: os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina

Música constante pelos Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

e a gentil artista **RICA EDERY** bailarina acrobática num delicioso programa cheio de atracções e novidades

Elvy, Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias

e a famosa **ORQUESTRA SEVEN-RITZ**, com o cantor **CARLOS ROCHA**

MIAMI

O DANCING PREFERIDO — Praça da Alegria, 56—Telef. 24282

HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS

Variedades Internacionais com a famosa

Orquestra INTERNACIONAL

FERNANDA PERES

CASABLANCA

Hoje, às 21,45 horas

Espectáculo extraordinário organizado pelos actores

RUI METELO

E

ALVARO BARRADAS

com a colaboração de distintos artistas

TEATRO — FADO e RADIO

Amanhã não há espectáculo a fim de se realizar o ensaio geral de

COCKTAIL 1948

Super-espectáculo a estrear 4.ª FEIRA com as revelações do Fado

FERNANDA PÉRES e DEOLINDA RODRIGUES

DEOLINDA RODRIGUES

NINA

AMANHÃ

A GRANDE ATRACÇÃO

JIMMY

E O VIOLA

ALFREDO COSTA

Rua Paiva de Andrada, 11

Tel. 28558

VARIEDADES

HOJE A's 21 e 30 Esp. inteiro

Récita dos secretários desta Empresa

Última representação da revista

AI, BATE, BATE!

com uma parada dos nossos melhores elementos de TEATRO, CINEMA e FADO, incluindo os de «EVA e seus artistas»

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas 2 SESSÕES

Grande sucesso da Companhia Brasileira na engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com **EVA TODOR** e os seus artistas

No intervalo, ao piano: **MURARO**

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A linda revista — Um grande êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

---

BAR CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821

O melhor e mais animado ambiente de Lisboa. Grande sucesso do

TRIO LAGES

DANÇA-SE das 22 às 3 e 30. Bom serviço de CEIAS. «Entrada seleccionada»

Maly Socorro

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

Travessa da Queimada, 8-A

Animador Filipe Pinto

NOITE POPULAR

Fados e Canções por ALFREDO MARCENEIRO, Alice Mágina, Natividade Correia, Celeste Rodrigues, Brigida Silva, Cidalisa do Carmo, Maly Socorro e Antonio Meneses. Acompanhamentos por Antonio Bessa e Miguel Ramos.

LEIAM sempre fixe

SÃO LUIZ

ULTIMA NOITE

A Cópia está Conforme

uma grande criação de **Louis Jouvet**

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

O grande êxito

O OVO E EU

com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

Telef. 20763 As 21,30 «Matinées» diárias

CONDES

JORNADA GLORIOSA

Um filme magistral com **Janet Blair** e **Glenn Ford**

As 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

GINÁSIO

Ultima noite e despedida

A BELA E O MONSTRO

o sensacional filme de **Jean Cocteau**, com Jean Marais e Josette Day

A's 21 e 30 Telef. 20556

CAPITOLIO

Despedida do grande êxito

Sedução

com **INGRID BERGMAN**

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

LYS

O DESPERTAR

Dulcy, a Desastrada

Telef. 48560 A's 21 e 15

TIVOLI

3. SEMANA

O BARBA AZUL

(Monsieur Verdoux)

uma comédia genial de **CHARLIE CHAPLIN**

A's 21,30 TELEF. 50595 «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

3.ª semana do maior êxito actual!

SERRA BRAVA

realização de **Armando Miranda**, com **Leonor Maia** (Tatão)

«Matinées» diárias

TRINDADE

Ultima noite do filme

FADO

com **Amália Rodrigues**, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

A's 21 e 30 Telef. 20000

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

Inspiração Tragica

com Humphrey Bogard, Barbara Stanwyck e Alexis Smith

«Matinées» diárias

REX

Telef. 2 9655 A's 21 e 15

Um Milhão Por Recompensa

O Castelo do Homem Sem Alma

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A BELA DO YUKON

TRAIÇÃO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Estranha Revelação

com Katharine Hepburn

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Um sensacional programa cheio de atracções internacionais com

Hermanos Quesado-Luz May-Ballet Hidalgo

e outras interessantes novidades de canto e baile

Constante animação da ORQUESTRA **OLIMPIA** dirigida por **ALAGARIM**

VIDA MUSICAL

Recital de piano, no Tivoli

A actividade pianistica de Varela Cid, depois de se dedicar ao estrangeiro, voltou novamente a favorecer o publico de Lisboa. Não quisemos deixar de ir ouvi-lo no seu ultimo recital, no Tivoli, apesar das dificuldades, porque o dia e a hora não eram favoráveis para nós, e, naturalmente, o mesmo aconteceu a muita gente. Mas Varela Cid justifica esse interesse, porque ele é um dos nossos mais esclarecidos concertistas, pela sua técnica desempoeirada e pela inteligência sólida com que corresponde á construção das formas sonoras.

Não morremos de amores pela grande Sonata op. 5, de Brahms; os seus melhores motivos, as suas frases mais felizes, são escancaradamente Schumanianas, o que não é um defeito para o agrado, mas julga-se obrigada a insistir em repetições que a alongam desnecessáriamente; e quando devaneia, o seu conteudo não é de suficiente riqueza. Seja como fôr, não há só o nosso gosto, e a nossa opinião a considerar, nem há que negar a Varela Cid um excelente nível interpretativo.

A primeira parte tinha sido preenchida por peças setecentistas, duas encantadoras sonatas de Soler, umas rendilhadissimas variações de Mozart, uma Sonata de Seixas e outra de frei Jacinto, interessante, apesar da sua arrumação imperfeita. Varela Cid tocou esta parte com propriedade de estilo e com a necessária leveza de dedilhação. Na terceira parte, a «Valsa da esquina», do compositor brasileiro Francisco Mignone desapontou-nos, uma possivel intenção picaresca não basta para relevá-la da sua insignificancia de conjunto; quem diria que o mesmo autor tem obras suculentas como ouvimos em concertos de «Sonata»! Ouvimos ainda, além de peças conhecidas do repertório de Varela Cid, as Variações sobre um tema popular, op. 1, se não estamos em erro, de F. Lopes Graça, obra desigual, naturalmente, ora ingénua, ora já reveladora da forte personalidade, marcadamente portuguesa, do autor. Bem haja Varela Cid, que por hábito nunca esquece os compositores portugueses.

FRANCINE BENOIT

Recital de piano, no Conservatório Nacional

Têm prosseguido, na Sala da Rua dos Caetanos os concertos chamados da Nova Geração. O ultimo foi dado por Aida Brites da Silva, diplomada na classe da prof. Isabel Manso. Este breve apontamento pretende pôr em relevo a preparação bastante completa da muito jovem pianista, que teve interesse em todo o seu programa. Destacamos o seu trabalho nas duas Sonatas de Scarlatti, que tocou com bom estilo e atraente frescura, nas Variações sobre um tema de Haendel, de Brahms, pela responsabilidade pianistica de que se saiu brilhantemente, e nas duas peças de Liszt, «Consolação» n.º 3 e Polaca n.º 2, que parecem ser do seu especial agrado.

Aguardamos novas provas com a certeza, desde já, de que contamos com mais uma concertista.

L. M.

Jardim Infantil Montessori

Realizou-se ontem, na Sala dos Bombeiros Voluntários, á Rotunda, uma encantadora festa infantil, promovida por aquele centro educativo de crianças em idade pre-escolar. Porque de facto condiz com o que vimos, transcrevemos a seguinte passagem do discurso de abertura pronunciado por uma das jovens directores, D. Mirella Negrelli:

«Como todos sabem, o método da doutora italiana Maria Montessori, no qual o nosso Jardim se inspira, não tende a moldar, com esquemas fixos ou preparados de antemão, a nascente inteligencia dnas crianças, mas a deixar livres os primeiros impulsos da alma infantil e a aperfeiçoar o desenvolvimento mental da criança na direcção que cada uma criança, instintivamente escolheu».

Já nos numeros de canto em conjunto, notamos o á-vontade com que as crianças—algumas terão apenas três anos e nenhuma mais de sete—se desempenham da sua párte, sem que se lhes exija nem unidade, nem preceito rigoroso, o que seria tolo. Porém, as demonstrações de danças foram mais longe, coroadas por uma dança-pantomima sobre a «Branca de neve e os 7 anões», que foi, no género, uma revelação.

Deve salientar-se ainda, para terminar, o bom gosto demonstrado, de uma maneira geral, pela orientação das jovens professoras. Mais uma razão para enaltecer a finalidade educativa que não faltou a esta festa em cheio para a pequenada.

Concertos «Collegium Musicum»

A's 17 e 30 do dia 5 de Junho próximo, efectua-se o 3.º concerto do ciclo «Collegium Musicum», em que é intérprete o professor Abreu Mota, do Conservatório Nacional, sendo o programa precedido de uma pequena palestra, seguida da análise e execução «do Carnaval», de Schumann.

A marcação de lugares faz-se na secretaria, todos os dias úteis, das 11 ás 16 horas, e á hora da audição, no átrio da entrada.

O gosto musical na provincia

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29—Está a ser reorganizada a banda de musica de Santa Marinha do Zêzere, há muitos anos extinta. Desta vez reina grande entusiasmo, desejando fazer parte dela muitos elementos. Os ensaios tiveram já inicio, sob a orientação competente do sr. Francisco Ferreira Couto. O concelho fica assim a dispor de duas filarmónicas. Conviria ainda que se pensasse na formação de uma banda na sede do concelho, como em tempos sucedeu e que se tornou notável pela forma aprumada como se apresentava e pela primorosa execução dos trechos.

Melhoramentos na Mortágua

MORTAGUA, 30.—Em sessão solene, na Camara Municipal, presidida pelo governador civil, que pela primeira vez visitou oficialmente este concelho, foi dada posse á Comissão Municipal de Assistência, que ficou constituida pelos srs. dr. Abel Freitas Cancela de Abreu; José Abreu; Manuel Lourenço Ferreira, padre Fernando dos Santos Coimbra; Artur Gouveia Leitão e dr. José Assis e Santos. Foi entregue a quantia de 18 mil escudos, concedida por despacho ministerial de 24 do corrente.

O acto da posse foi assinado por muitos dos presentes.

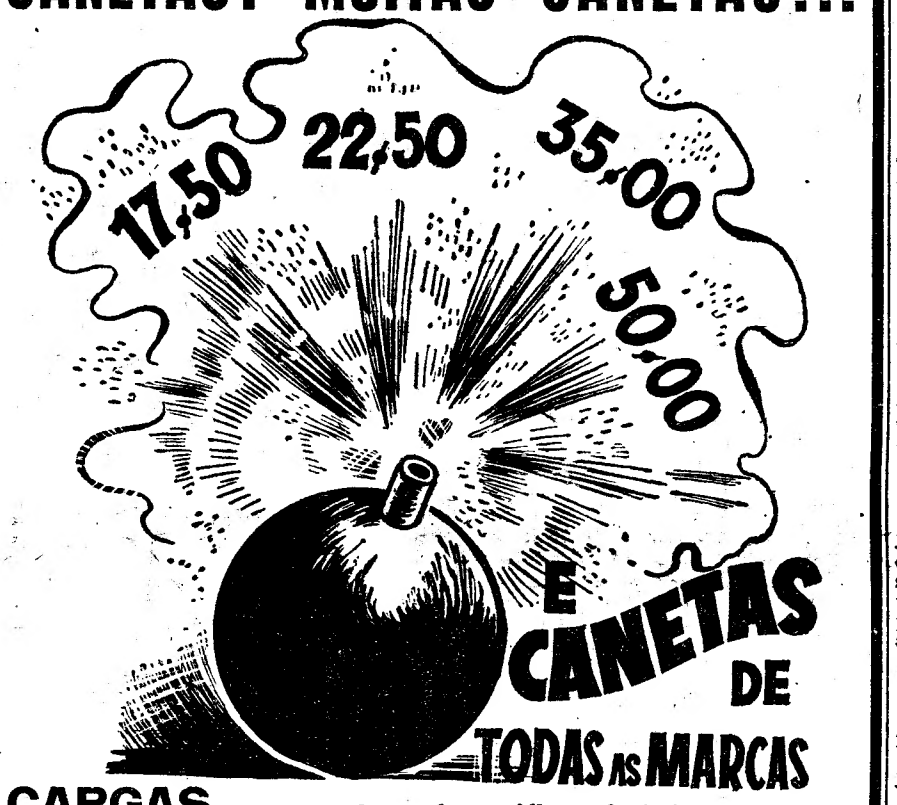
—Foi inaugurada a «Sopa dos Pobres», no recinto anexo ao hospital e á qual presidiu, também, o sr. governador civil do distrito.

—Com a assistência do governador civil do distrito, presidente da Camara e delegado escolar, procedeu-se á inauguração do novo edifício escolar da povoação e freguesia da Marmeleira, deste concelho, integrada no plano dos centenários. O acto foi revestido de grande solenidade e a ele assistiu grande numero de pessoas, entre elas muitas senhoras.

LOBOS Á SOLTA

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 30—A' semelhança do que se faz em vários pontos do País, conviria que nas partes mais infestadas deste concelho, pelos lobos, se organizassem batidas para o seu exterminio. Os prejuizos que nos rebanhos causam, são sucessivos, o que semeia o panico entre os pastores.

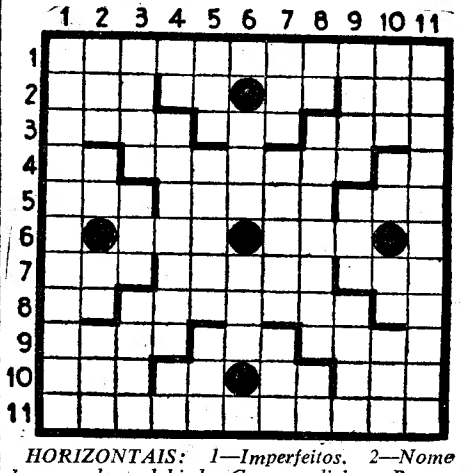
CANETAS! MUITAS CANETAS!!!



CARGAS para canetas esferográficas de todas as marcas
REPARAÇÕES de canetas de todas as marcas
APLICAÇÃO DE IRIDIUM em aparos de todas as marcas, partidos, gastos ou de qualquer modo inutilizados (cuidado com aplicações falsificadas)
DESCONTOS A REVENDEDORES — à cobrança mais 2$00
FELISMINOS & MACHADO, LD.ª (Oficinas Conklin) ROSSIO, 93

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2051



HORIZONTAIS: 1—Imperfeitos. 2—Nome de uma planta labiada. Crença religiosa. Pronome pessoal. Argola. 3—Afastar-se. Triture. Espécie de argila misturada com areia fina. 4—Nota de musica. Vila e concelho do distrito de Beja. Reis. 5—Certa. Ressudado. Origem. 6—Preposição. Eiró. 7—Presentear. Uni. Rilhe. 8—Partir. Danificam. Senhor. 9—Montão. Oxido de cálcio. Ascendi. 10—Liga. Simbolo quimico do érbio. Idem (abrev.). Hora do oficio divino. 11—Sussurrariam.

VERTICAIS: 1—Desaconselharam. 2—Nome de mulher. Prefixo de negação. Atmosfera. Pau-ferro. 3—Espadim. Rio que banha Berna (Suiça). Estimar. 4—Pequena ilha do Mediterraneo, em frente de Marselha. Sobrava. Preposição. 5—Numeral cardinal. Viela. Desumano. 6—Povoação do concelho de Alenquer. Raiva. 7—Nome de letra grega. Abominei. Borras. 8—Escalvado. Honras. Doutor. 9—Possuirá. Maior. Abasteci. 10—Pronome pessoal. Batráquio. Artigo (pl.). Benigna. 11—Tranquilizariam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2050

HORIZONTAIS: 1—Améns. Brada. 2—Lena. Ura. Oder. 3—Ira. Imito. Ale. 4—Ao. Alisada. Ia. 5—Repus. Metal. 6—Vem. Mil. 7—Pálio. Diria. 8—Um. Anulara. Ar. 9—Rim. Arida. Sr.ª 10—Atam. Asa. Remi. 11—Solar. Serás.

VERTICAIS: 1—Aliar. Puras. 2—Mero. Eva. Mito. 3—Ena. Apela. Mal. 4—Na. Ilumina. Má. 5—Stemis. Ourar. 6—Ris. Lis. 7—Batam. Dadas. 8—Ró. Odemira. Ré. 9—Ada. Atira. Ser. 10—Deli. Ali. Arma. 11—Areal. Arais.

BEM FAZER

A historia da pobre Etelvina Custodia de Jesus Neves, uma menina que sofre de tuberculose renal e precisa de estreptomicina para se tratar, comoveu os nossos leitores que, uma vez mais, revelaram compreensão perante os problemas de sofrimento e penuria que lhes apresentámos. Para ela recebemos: 200$00, de «Uma mãe»; 20$00, de Maria Beatriz Bigotte; 25$00, de J. G. C.; 10$00, de A. M.; 20$00, de F. N.; 20$00, de A. B.; 20$00, de João G. Madureira; 20$00, de N. R.; 20$00, de A. P.; 20$00, de C. Carrilho; 10$00, de A. Costa; 10$00, de Crimar; 10$00, de V. M.; 5$00, de J. J. Pessanha; 5$00, de Frederico Gaspar; 5$00, de Carlos Costa Dias; 5$00, de Costa; 2$50, de Mário Pinto; 5$00, de A. J. A.; 5$00, de S. S.; 50$00, de Ferreira Coelho; 5$00, de Maria Costa, 10$00, de J. Marques; 5$00, de J. Marinho; 10$00, de A. Melo; 50$00, «em memória de Maria Diatélia», 50$00, de uma anónima; 20$00 de «uma avó, pela felicidade dos seus netos»; 645$50, de uma subscrição aberta entre pessoal da P. S. P.; 50$00, de um anónimo; 20$00, do menino J. M. G.; 25$00, de uma leitora do «Diário de Lisboa»; 50$00, de Booz.

Por lapso, dissemos anteontem que o sr. Eduardo Mendes nos havia enviado 30$00, para Etelvina Custodia de Jesus Neves, quando, afinal, o seu donativo foi de 50$00 que, uma vez mais, agradecemos.

—Tambem não foi esquecido Hermes de Oliveira, outro doente que veio bater-nos á porta, para que o ouvissem os nossos leitores, pois tambem ele necessita de estreptomicina. Eis os donativos recebidos: 10$00, de A. M.; 25$00, de J. G. C.; 25$00, de uma leitora do «Diário de Lisboa»; 20$00, do menino J. M. G.; 50$00, de Booz.

—Recebemos do Grupo Desportivo Argibay a importancia de 20$00, que agradecemos em nome dos nobres nossos protegidos, para quem foram enviados.

Associação de alunos da Escola de Rodrigues Sampaio

A direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio promove, esta noite, na Casa das Beiras, uma sessão comemorativa do seu sétimo aniversário. Serão entregues prémios aos alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio que obtiveram melhores classificações no ultimo ano lectivo e, ainda, aos vencedores do concurso literário, organizado por aquela associação.

O acto está marcado para as 21 e 30.

FARINHA 33

Afamado alimento fortificante que bate todos os récords.

VENDE-SE EM TODO O PAIS

NAS SALÉSIAS

Está a revelar-se *um jogador* no ataque belenense

O desafio das Salésias não despertava interesse por aí além. Não se previa a vitória do Sporting de Braga e, deste modo, a classificação dos belenenses não perigava. Ganhando, tinha o terceiro lugar certo. E ganhar era a hipótese mais provável...

Assim sucedeu. O grupo de Lisboa, depois de um primeiro tempo em que conseguiu firmar superioridade absoluta, tendo encontrado boa resistência na equipa visitante, teve uma segunda parte eficaz. De 1-0 ao intervalo o «score» chegou a 4-0. Esta marca traduz supremacia, que realmente existiu, mas não reflecte o andamento do jogo. Na verdade, os dianteiros azuis perderam muitas oportunidades e o mesmo sucedeu com os avançados bracarenses. Em mais larga escala, até... Efectivamente, de novo, o ataque dos «encarnados-brancos» se mostrou por demais, pouco eficiente. Jogo bem bem ligado e bem desenhado a meio terreno, caminhar seguro com a bola até á zona de remate e, aqui, inferioridade absoluta, enervante por vezes. Estamos a dizer, e dizemos, que a classificação do Sporting de Braga deve-se, essencialmente, a falta de remate dos avançados. Ontem, nas Salésias, o pormenor esteve bem á vista. De resto, em poucos jogos como neste, com o Belenenses, o ataque de Braga se veria em maiores dificuldades... Contra os herculeos Vasco e Feliciano, os possantes Serafim e Figueiredo, o experimentado Amaro, a frágil linha avançada dos visitantes seria dominada na luta de perto. De Nelo a Frederico, há habilidade em todo o ataque do Sporting de Braga. Mas há também falta de poder físico... Viu-se bem isso neste encontro.

O Belenenses conseguiu um triunfo meritório. Obteve-o através de uma exibição que teve bons momentos, em especial, na segunda parte e num largo período da primeira.

Mas, durante muito tempo, pensou-se que os seus avançados não seriam capazes de marcar um golo, ao menos! No primeiro quarto de hora a ala esquerda teve várias vezes a baliza á sua mercê. Depois, o Sporting de Braga igualou, criou oportunidades, e um remate de Daniel foi á barra. Só á beira do intervalo os «azuis» marcaram a sua primeira bola. Começou, então, a desenhar-se o triunfo...

Um golo a fechar o primeiro quarto de hora do tempo acelerou os acontecimentos. O Sporting de Braga reagiu ainda, como sempre fez, mas sofreu mais dois tentos, já no final, quando a fadiga se apossara da equipa.

O Belenenses fez, em conjunto, partida agradável. O ataque, no segundo tempo, complicou os lances. A rematar a ala esquerda esteve mal. Nunes, com um primeiro tempo de acertos, exagerou a actividade depois do intervalo.

Há que fazer uma referência especial ao jovem Matos, que vimos pela segunda vez na categoria principal do Belenenses. Está ali «um jogador». Calmo, bom dominador da bola, entrecando-a bem aos companheiros, a sua habilidade esteve bem patente no magnífico passe que fez a Quaresma e do qual saiu a primeira bola do seu «onze».

A defesa esteve segurissima, com Feliciano em primeiro plano e Vasco com jogadas brilhantes.

O Sporting de Braga com defesa segura, um médio de bom quilate, que sabe jogar a bola e foi um perigo constante para os adversários—referimo-nos a Daniel—e um ataque hábil, não faz golos. Se os fizesse, na proporção do que joga, a equipa teria, ontem, dificultado mais a tarefa belenense e teria, no campeonato, um classificação muito melhor.

O clube nortenho corre o risco de não permanecer na 1.ª Divisão... O jogo de passagem é de resultado muito contingente, porque o adversário tem méritos para se impôr. E' o Barreirense. Mas pode acontecer, e já se diz que acontecerá, que ninguém desça e dois subam... Se tal se der, o Sporting de Braga tem de procurar resolver o problema da eficácia do seu ataque...

A arbitragem do sr. Contente de Sousa deixou toda a gente «contente».

MANUEL MOTA

PELOS CLUBES

O 3.º aniversário do «Argibay»

O Grupo Desportivo Argibay festeja, no dia 6 de Junho próximo, o seu terceiro aniversário, com uma sessão comemorativa, no decorrer da qual serão distribuidos prémios aos atletas vencedores de vários torneios. Foram convidadas diversas individualidades.

Atlético de Campo de Ourique

O popular Clube Atlético do Campo de Ourique criou uma nova secção de cultura tecnica, destinada aos sócios que desejem frequentar cursos de explicação de Matemática, Desenho Tecnico, Quimica e Fisica. Estas explicações são facultadas também aos simpatizantes do clube que frequentam escolas e institutos comerciais, industriais e liceus.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 30—Tem chovido torrencialmente e ventado com bastante furor, o que fez derrubar árvores e causar estragos importantes nas videiras.

O grupo do Sporting da Covilhã, vencedor do campeonato da 2.ª divisão, que automáticamente sobe á 1.ª divisão na próxima temporada

O Lusitano fez tudo *para surpreender o Sportiug...*

O encontro disputado em Vila Real de Santo António, era a ultima esperança para os que esperavam ser este desafio a «casca de laranja» para o «leader» dexar fugir o título... O desafio foi, efectivamente, difícil, mais do que os numeros deixam perceber... De início, o grupo local tornou a vida dura ao Sporting e, apesar de Azevedo não ter sido chamado a resolver nenhuma jogada complicada, os milhares de adeptos da equipa leonina não estavam sossegados, porquanto os seus avançados mostravam dificuldades em tornear a marcação cerrada dos locais. E mesmo quando Jesus Correia teve o remate rasteiro que Isaurindo deixou passar por debaixo da barriga, os adeptos leoninos não respiraram fundo, porque o Lusitano continuou ao ataque. Quando veio o empate, novas apreensões surgiram, até que o árbitro assinalou a grande penalidade, que Albano transformou. Então desanimaram os locais e, quando o árbitro expulsou Branquinho, a sorte do encontro ficou decidida. O Sporting pôde manobrar mais á vontade, a sua indiscutível superioridade técnica surgiu mais nítida e os locais, embora por vezes tivessem desenhado jogadas com perigo para as balizas que Azevedo defendia, eram obrigados a reconhecer que o Sporting seria o vencedor. A equipa leonina jogou daí em diante como dona absoluta do terreno e o guarda-redes local fez uma exibição que o reabilitou da primeira bola sofrida. Houve ainda outra grande penalidade, que Albano dessa vez não transformou, mas pouco depois Jesus Correia confirmou a superioridade sportinguista, que deixou respirar fundo os adeptos leoninos que tinham feito a viagem ao Algarve. O Sporting passou a jogar alardeando a sua superioridade técnica, embora os locais nunca tivessem deixado de tentar tudo para recuperar o perdido... Jesus Correia, com o 4.º golo, pôs ponto final na questão: o campeonato estava decidido.

O empate Estoril-Porto

O desafio realizado na Cidade Invicta não deixou saudades. No primeiro tempo, os nortenhos estiveram mais ao ataque e, embora não desenhassem um padrão de jogo profícuo, o encontro suscitou curiosidade, devido á réplica do Estoril. No entanto, foram os portuenses que na 1.ª parte obtiveram dois tentos em remates de Araujo e de Correia Dias, sem que Barrigana nem Laranjeira fossem obrigados a defesas difíceis. Na 2.ª parte, os estorilistas estiveram por vezes mais ao ataque e a defesa portuense consentiu que os avançados do Estoril atirassem com êxito. Raul Silva pôde, em jogada individual, reduzir a desvantagem e, quase no final, Caldas fez o empate. Como se depreende a equipa portuense actuou sem grandes rasgos e o Estoril Praia, que no 1.º tempo se limitara a um trabalho destruidor, teve o empate com culpas da defesa nortenha. O jogo teve coisas feias, nem sempre reprimidas, de que resultou Pereira ter sido retirado do terreno com uma perna fracturada.

O Elvas derrotado em Setubal

O Vitória de Setubal, visitado pelo Elvas, foi o vencedor do desafio, com o merecido valor, pois jogou quase sempre no terreno do adversário, que quase se limitou á defesa. O encontro, porque o Elvas não deu a réplica esperada, não teve grandes atractivos. Sem lances de emoção, com os setubalenses sem apreensões, se não fosse a exibição de Calleja, guarda-redes do Elvas, anda seria mais frio... Os setubalenses fizeram um tento em cada parte e mais teriam feito se não fosse a boa exibição do guarda-redes alentejano. Preocupado com a defesa, raramente o Elvas foi ao ataque e, quando o tentava, era quase que sem convicção.

A derrota do Atlético em Guimarães

O encontro entre o Vitória de Guimarães e o Atlético resultou uma partida animada, em que o resultado, indeciso quase até final, se resolveu a favor dos locais, com o guarda-redes do Atlético, magoado, a jogar a extremo... De início, o Atlético esteve em vencedor numa

(Continua na 15.º pág.)

CAMISAS por MEDIDA
Grande Casa
Córte impecável
Gravatas de fino gosto
R. AUGUSTA, 224-226
Telef. 25510

SEGUNDA DIVISÃO

O Sporting da Covilhã ganhou o campeonato

Coincidiu com o termo do campeonato da 1.ª Divisão a conclusão do torneio da 2.ª Divisão. E para a analogia ser maior, houve também necessidade de esperar pela ultima jornada para se conhecer o vencedor.

Isto quer dizer que a ultima «ronda» se revestiu de grande interesse. Com efeito, o Sporting da Covilhã e o Barreirense jogavam ontem uma carta decisiva para as suas aspirações, tal como o C. U. F. do Barreiro e o Famalicão—desejosos de fugirem á sempre pouco agradavel posição de «lanterna-vermelha».

Os «leões» da serra acabaram por ganhar a prova, o que para eles não constitui *novidade*. Mas nenhum dos anteriores triunfos lhes terá sido tão grato como este que lhes abre novos horizontes.

Para o Barreirense — segundo classificado—continuam as esperanças de regressar a lugar de proeminencia no futebol nacional.

* * *

O Sporting da Covilhã recebeu a visita do Barreirense e contrariou, de certo modo, os vaticinios. E' que os «leões» da serra, á força de ganharem os encontros disputados em casa, partiram favoritos para este encontro. E, afinal, não foram além dum empate. As melhores referências são, portanto, devidas ao Barreirense.

A maneira como as equipas se comportaram correspondeu á importancia do encontro. Na verdade, os dois grupos, mostrando-se bem preparados para a uta, empregaram-se com entusiasmo. O empate inicial (0-0) manteve-se até ao ultimo quarto de hora. Pireza, nessa altura, deu vantagem á sua equipa, mostrando a utilidade do seu regresso ás lides, mas, três minutos depois Ferreira empatava. Uma autêntica final.

* * *

O desafio do Barreiro desiludiu um tanto. Admitia-se que os «cufistas» locais e os famalicenses se empenhassem com mais ardor na luta. O resultado expressivo de 5-0 não deixa duvidas quanto ao vencedor da contenda—sem duvida a melhor equipa no terreno.

NA PISTA DO ESTÁDIO «JOSÉ ALVALADE»

Os atletas portugueses portaram-se bem *ante uma equipa francesa de valor*

Veio até nós, pela primeira vez, uma equipa de atletas parisienses—filhos de uma nação que ao desporto tem dado nomes famosos.

O contacto internacional na modalidade dos saltos, lançamentos e corridas é verdadeiramente util e interessante, pois só com competições deste género os nossos atletas progredirão e conseguirão atingir o nível há tanto tempo desejado.

Para fazer ideia geral do valor da equipa francesa, que veio até nós a convite do Sporting, basta dizermos que, apesar dos cinco grandes atletas que ela possui (Sprecher, Sigonney, Quilici, Breitman e Omnés), os resultados conseguidos nas provas de dardo, vara, 110 m. barreiras e 800 metros, são superiores aos nossos «records» nacionais.

A equipa famosa fraquejou, apenas, nas provas de velocidade pura e salto em comprimento. Nestas, os portugueses brilharam... e bem. Foram, até, longe conseguindo um novo «record» para o nosso País e igualado outro.

Está provado, mais uma vez, com factos e não com palavras, que o progresso do atletismo é uma coisa incontestável. As possibilidades dos nossos rapazes, são grandes. Basta, apenas, que eles compreendam que sem treino, perseverança e acatamento aos conselhos dados pelos técnicos dos clubes não podem vingar.

O 1.º P. U. C.—Sporting—Colégio Militar foi uma jornada excelente da modalidade, apesar dos portugueses sairem derrotados e convencidos da superioridade da equipa adversária. Mas, contudo, podemos dizer, abertamente, que alguns dos atletas nacionais possuem categoria internacional.

E, se não fora, muitos mal-entendidos, que vêm desde há alguns anos a desvirtuar os princípios do desporto entre os dois grandes clubes da modalidade, ter-se-ia, assistido na pista do Estádio «José Alvalade», a uma reunião formidável.

Isto é, faz-nos pena ver que alguns atletas, como por exemplo, Matos Fernandes, Luís Alcide, Martins Vieira, Santos Vieira e tantos outros que, de momento, não nos vem á memória, ficaram nas bancadas, em vez de competirem com os estrangeiros. Dos mal-entendidos provou-se que só se prejudica a modalidade e os próprios participantes. Que se acabe de vez com isto, são os nossos votos.

Os nossos atletas precisam ainda mais de contacto internacional. E, agora, mais do que nunca, visto Portugal concorrer aos Jogos Olimpicos.

A verba foi já concedida, estando, a ida apenas, dependente dos resultados obtidos pelos praticantes da modalidade. Meditem bem os nossos atletas nas esperanças que muitos portugueses depositam neles, para que o desporto português—que hoje é já uma força surpreendente—não saia desprestigiado além fronteiras.

Porque não seguem outros clubes o caminho tomado pelo Sporting? Há outras nações que querem competir connosco.

Podemos afirmar que em qualquer contingência os atletas portugueses são capazes de honrar dignamente as cores dos seus clubes, como também as nacionais.

Escusamos de citar mais factos, porque eles são do conhecimento de todos. Acabamos, por intermédio do Sporting, de iniciar um intercambio internacional com clubes da França e os resultados afirmam categóricamente que podemos tentar outras pugnas.

Todos os que contribuiram para o êxito deste encontro, quer com a sua superior directriz, quer com o seu trabalho técnico—professores, treinadores e dirigentes—têm razão de se sentirem sátisfeitos pela acção que estão a desenvolver na formação da juventude de Portugal e, especialmente, para o prestígio do atletismo.

O Sporting tem trabalhado pela modalidade e para ele vai, portanto, um parabem, sincero. Isto, bem, entendido, sem a menor desconsideração pelos outros clubes, que também deram o seu grande esforço ao atletismo.

A valorização dos nossos atletas não nasceu expontaneamente. Resultou antes, de um trabalho persistente e em profundidade que há longos meses tem sido a norma de conduta, a «medida» posta e correctá do nosso pensamento.

Mas, podemos quedar-nos por aqui. Temos na nossa frente largos horizontes, e é preciso caminhar com firmeza. Nestas duas jornadas, ficaram insofismávelmente demonstradas duas coisas: o valor físico dos nossos atletas e a inclusão de alguns deles num quadro europeu. Estão neste caso, por exemplo, Nuno de Morais, Alvaro Dias, Francisco Bastos, Luís Alcide, Tomás Paquete, Matos Fernandes, Manuel Gonçalves, Santos Vieira e outros.

Os franceses, apesar de estarem num período de rejuvenescimento das suas fileiras, são ainda hoje, dos melhores atletas da Europa. E' preciso reconhecer que não é uma equipa da França. Mas, nela há homens de grande plano, mesmo famosos. E os portugueses comportaram-se admirávelmente.—J. B.

ECOS

O sr. Pires de Brito escreve-nos uma longa carta que escreveu, depois de ter visto passar, entre as 10 e as 12 horas, sob as janelas da casa que habita, cinco enterros.

—«Não sou supersticioso nem tenho o terror da morte. Sei que um dia se há-de apagar a luz que me alumia, mas nem por isso me desassossego. Confio na justiça que me há-de julgar.

Nesta serena conformidade, vou vivendo e respeitando os designios do Altíssimo, embora pensando comigo mesmo que seria muito conveniente e mais consentaneo com o respeito devido aos mortos, que estes não fossem levados para o cemitério, através das ruas de Lisboa, perante a turba dos curiosos, dos indiferentes e dos receosos.

Não seria preferível generalizar o costume de os colocar na capela do cemitério donde partiria o cortejo funebre?

Evitar-se-iam assim certas cenas que se observam no percurso, em sítios pouco policiados, onde as varinas soltam os seus pregões, a garotada joga o futebol e os «espíritos livres» produzem os seus gracejos».

Tem muita razão o sr. Pires de Brito. Apoiamos o seu alvitre ou pelo menos estabelecer-se uma hora em que se realizem os enterros, tanto quanto possível próxima do fim do dia.

■

Estão em armas, em 57 países do Mundo, cerca de 16 milhões de homens. A segurança exige prudência e a prudência é uma virtude cruel, posto que o não pareça. Dada a instabilidade que caracteriza o momento presente, ninguém quer expor-se a qualquer surpresa desagradável. Por tal motivo, crescem as desconfianças e os armamentos.

Deixar-se-ão estes comer pela ferrugem?

Resposta difícil: a paz que sucedeu á ultima guerra não é feita de sentimentos pacíficos, mas de espinhosas desconfianças.

Frederico II da Prussia espalhava, nos povos vizinhos, com as suas cautelosas manobras, o temor de que viesse a perturbar-lhes a tranquila confiança que tanto lhes apetecia. Como preveniam os rufos de tambor? Armando-se e vigiando, enchendo os paiois de pólvora e pondo as fábricas de munições a trabalhar. O astuto e engenhoso Frederico sorria-se maliciosamente e dizia aos seus generais:

—«Esta gente obriga-me a estar de atalaia! São capazes, com alguma imprudência, de precipitar acontecimentos que muito me pesariam...».

O grande Frederico já morreu há muitíssimos anos, tendo legado aos vindouros lições bastante perigosas. Para os fortes, a força não oferece dificuldades, a não ser quando lhe surge pela frente outra força maior. Quanto aos tímidos e fracos, nunca podem estar inteiramente calmos, mesmo que se rodeiem de sete muralhas.

■

Num belo e fino artigo que publicou, no «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, diz Tristão de Athayde:

—«Estão a desaparecer, um a um, os mestres da nossa geração. Bergson e Scheler, na filosofia. Valery, na poesia. Conrad, no romance. Chesterton, na sociologia. Já se foram, a poucos anos de distancia. Gide, Claudel, Shaw, Belloc, Ortega y Gasset, sobrevivem a si mesmos, entregues, de certo modo, ao silêncio da imortalidade».

Vida breve que se faz e desfaz, ao sabor dos tempos. Tristão de Athayde que é um espírito gentil, sereno pesquisador de ideias e de doutrinas, religioso e compreensivo, sente que os mestres da sua mocidade repousam no sono eterno ou se preparam para a misteriosa jornada. Revivem na sua obra como labaredas inapagáveis. Não se deixam reduzir a pó, portanto.

Quem lhes sucederá?

Outros mestres, outros discípulos. A casa fica e a candeia igualmente. Tristão de Athayde sabe isto muito bem. A sua acção de escritor representa um legado que de longe lhe vem e uma aquisição muito sua, pessoal. Continua uma tradição e uma revolução. Combina o passado e o futuro. Ilumina o presente.

A lápide
que vai ser posta *no local*
onde foi composta «*A Portuguesa*»

(Continuação da 1.ª pág.)

hoje. Por motivos que escapam ao meu descernimento, apagou-se um pouco a chama dos amadores executantes. Isto chegou quase a ser uma sucursal de S. Carlos...

—Mas vamos a Alfredo Keil...

—Pois o sr. Keil, de ascendência alemã e português da gema, era um dos nossos, e conheceu o patrão Augusto, que usava sempre sobrecasaca, sobre cuja gravata de laço caia a sua barba muito grave de bom professor. E um dia veio o «Ultimatum». Eu ia nos meus 16 anos, e lembro-me. Que agitação!

Nós recordamos que Alfredo Keil editara já, no Neuparth, além da sua «Souvenir de Vienne» e o «Carnaval», a «D. Branca», cantada em 1888, em S. Carlos.

—E' verdade... Mas o sr. Keil estava aqui na loja, além de um guarda-vento, na sala dos pianos, comentando com calor o tal «Ultimatum», enquanto nas ruas ia gente em magotes. Devia ser isto em 19 ou 20 de Janeiro. Rodeavam-no uma duzia de pessoas...

E o nosso interlocutor vai puxando pela memória:

—Lembro-me do violinista Julio Caggiani, do Adriano Mereia, que era professor; do sr. Francisco Baía, que foi director do Conservatório; do maestro Augusto Machado, de um almirante Cunha e Silva, irmão do musico professor; de um amador Frederico Ferreira, que tinha uma casa de leilões em S. Francisco e tocava timpano na Real Academia, de João António Pinto, também dos Amadores de Musica, de Olimpio Felgueiras, que tocava rabecão...

—E então?

—E então um disse: e se tu, ó Keil, fizesses um hino? Olhe... Estava aqui um piano, neste sitio onde agora desce a escadaria nova. Foi aqui, precisamente aqui. Estou a ver o sr. Keil, com a sua barbinha muito elegante. Tinha para aí 34 ou 35 anos (com efeito o pintor e compositor nascera em 1854). Sentou-se, pensou um pedaço, trauteou e escreveu. Coisa de um quarto de hora. Depois foi a instrumentar, parece-me que por Ernesto Vieira, que ensinara harmonia e instrumentação ao sr. Keil.

—E a «Portuguesa» não foi ouvida aqui?

—Nesse dia, não. Mas nos seguintes, enquanto o sr. Lopes de Mendonça, que era oficial de marinha e escrevia para o teatro, compunha os versos «Herois do mar, nobre povo»..., que se espalharam com uma rapidez fantástica. A primeira vez que «A Portuguesa» foi tocada e cantada foi no Teatro Alegria, na Rua da Alegria, num apropósito «A Torpeza», e depois num clube de Amadores, a Sociedade Minerva, na Rua da Atalaia. O Salão Neuparth fez uma edição de «A Portuguesa», uns milhares de exemplares, a azul e branco, com letras douradas e que distribuiu de graça. Temos cá um exemplar, uma reliquia...

O sr. Manuel Paz, cuja memória é preciosa, lembra outros frequentadores, que teriam ouvido a Alfredo Keil, nos dias seguintes «A Portuguesa»: o professor Alfredo Gazul, primo de Freitas Gazul, D. Luís da Cunha Meneses, D. Fernando de Sousa Coutinho, que era violoncelista, José Rodrigues, cometim de S. Carlos, o visconde de Atouguia, que tocava rabecão, Morais Palmeiro, talvez, o violoncelista Guerchei, o professor Cunha e Silva...

—Vê aquele fundo da casa? Pois ali houve um teatrinho, todo pintado pelo sr. Keil. Desapareceu em 1901 com a transformação do Salão Neuparth. Ali tocaram ou cantaram o maestro Arbós, o professor Alexandre Rey Colaço o seu fado, o guitarrista-concertista Julio Silva, Emilio Cabello, Angela Penchi, o viola Rabel, Julio Camara—não me lembro mais.

E estavamos nisto quando entrou o sr. Valentim de Carvalho.

—Falavamos de Alfredo Keil e de «A Portuguesa»...

—O Manuel Paz conta-lhe tudo. Pode dizer que, aqui, nessa parede, correspondente ao lugar onde estava o piano, e logo que estas obras terminem, vamos colocar uma pequena lápide comemorativa que diga apenas: «Aqui compôs Alfredo Keil «A Portuguesa»...

PARA AS DOENÇAS
DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites,
Pierreias, Gripes, etc.
A' venda em todas as farmácias

A imagem
da Senhora de Fátima *teve em Toledo*
uma recepção **triunfal**

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 31 *(Pelo telefone)*—Teve grandiosidade a saída da imagem de Nossa Senhora de Fátima desta cidade para Toledo, onde chegou hoje de madrugada. Depois do bispo de Madrid-Alcalá ter pronunciado uma emocionante alocução de despedida á Virgem, em nome do povo da capital, organizou-se uma grande procissão a caminho de Toledo. Antes da saída, os chefes do Exército espanhol beijaram os pés da imagem, que deixou depois Madrid, no meio de um cortejo em que figuravam muitas centenas de bandeiras da Acção Católica, sob a presidência do patriarca das Indias, do bispo de Madrid e do cardeal-patriarca de Lisboa.

Em todo o percurso o acolhimento foi particularmente caloroso e os esforços da Polícia para manter o publico nos lugares determinados foram infrutiferos, pois uma avalanche incontível desorganizou, por vezes, a boa organização do cortejo. Por isso, a chegada a Rosales se fez com grande dificuldade. O entusiasmo redobrou quando apareceram a esposa e a filha do generalissimo Franco, a quem o povo saudou com muito afecto.

O bispo de Madrid lançou a benção á população e, nesse momento, o cardeal-patriarca de Lisboa e o embaixador de Portugal foram alvo de grandes aclamações.

De Toledo dizem que a imagem chegou ali ás 2 horas de hoje, na presença de cerca de 30.000 pessoas, as quais velaram a Virgem até nascer o dia. Chegam a Toledo muitos carros e camionetas com doentes que vêm tomar parte na grande missa de pontifical.

Hoje, em Madrid no paço episcopal, houve um almoço oferecido pelo bispo, em honra das personalidades portuguesas e, á noite, na embaixada de Portugal, o sr. dr. Carneiro Pacheco oferece um banquete seguido de recepção.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e as pessoas que o acompanharam a Madrid retiram amanhã, para Lisboa, por via aérea.—S. J.

A chegada a Toledo e a partida para Lisboa

TOLEDO, 31—Procedente de Madrid chegou aqui esta madrugada a imagem da Virgem de Fátima, que vinha acompanhada das autoridades religiosas e de uma caravana de automoveis com familias espanholas e portuguesas. A' sua passagem por Illescas, Juncos e Olias del Rey foi a imagem saudada com fervor pelas populações que se postaram na estrada e pediram para o cortejo se deter o tempo necessário para rezar á Virgem

A Toledo acorreram automóveis de toda a provincia com enfermos e fieis, aglomerando-se todos na Praça de Zocodover, em torno da Padroeira da cidade, Virgem do Sagrario, acompanhada do cardeal-primaz, dr. Plá-Daniel. Formou-se depois uma imponente procissão em que as duas imagens foram conduzidas á Catedral, que estava profusamente iluminada. A imagem da Virgem de Fátima ficou num estrado armado frente á Porta dos Leões, onde foi velada durante a madrugada Pela manhã foi celebrado pelo cardeal-primaz um pontifical, seguido de comunhão geral A Imágem da Virgem de Fátima saiu desta cidade para Portugal ao meio dia, após impressionante «Adeus» e com numeroso acompanhamento.—(Efe).

Sempre novidades
para os seus filhos
Lindos modelos
originais
Visite a nova casa de
artigos para criança
CAROCHINHA
Avenida Guerra Junqueiro, 19-C, Lisboa

Importantes de
no Congr

(Continuação da 1.ª pág.)

tar ou a construir, constituam obras de invulgar importancia, deverá ser ouvido o Conselho Superior de Arquitectura, e que se conceda obrigatoriamente a todo o arquitecto o direito de defesa das suas concepções, quando for caso disso, antes do correspondente julgamento definitivo.

Em oposição a estas ideias apenas foi apresentada uma tese, da autoria do sr. arquitecto Mario de Oliveira, que defendeu o ponto de vista de que se deve criar uma arquitectura nacional, relacionada com os nossos materiais e combater, como um perigo, aquilo a que chama a «standardização» da arquitectura e o abuso da arquitectura funcional.

Outras teses versam os aspectos materiais do exercicio da profissão de arquitecto, recomendando a revisão da respectiva tabela de honorarios.

Trata-se tambem do exercicio da profissão nas colonias, recomendando-se a criação de um organismo planificador dos estudos de urbanismo das colonias e preconiza-se a participação mais intensa dos arquitectos em tais problemas.

Outras conclusões referem-se á necessidade de se esclarecer devidamente a regulamentação da construção urbana e organização dos quadros técnicos do Estado e dos Municipios, de forma a acompanhar-se o progresso da técnica.

No que diz respeito aos problemas de urbanismo, arquitectura industrial e outros, concluem-se dos trabalhos apresentados que os arquitectos desejam que os planos de correcção e de expansão dos aglomerados urbanos devem ter em conta as realidades presentes e materializar-se em realizações conformes com as exigencias da vida que hoje vivemos e devem libertar a arquitectura dos condicionamentos a que tem estado sujeita. Acentua-se ainda a necessidade de actualizar os conceitos do urbanismo.

Lidos os resumos das conclusões, usou da palavra o arquitecto Miguel Jacobetty Rosa, para propor que se louvasse por aclamação o trabalho do relator, arquitecto Peres Fernandes, proposta que foi sublinhada por uma forte salva de palmas.

Falou depois o sr. arquitecto Keil do Amaral, que afirmou que a leitura do relatorio lhe dá a consoladora certeza de que os arquitectos portugueses sabem muito bem o que querem. Salientando a unanimidade de pontos de vista, declarou ser preciso que se entenda bem que a firmeza das opiniões unanimes que se manifestem neste congresso representam, portanto, o pensamento da classe inteira.

Afirmou que se prova, pelas teses apresentadas, que os arquitectos acham desnecessárias e até nocivas as intervenções que a sua actividade no nosso País sofre com frequência, acentuando que essa censura se deve dirigir, prin-

A opinião insuspeita da Crítica garante o actual êxito do
EDEN

O OVO E EU
«Um esplêndido filme alegre e sádio».—«Século».
«O título do filme não ilude. Sugere comédia — e as gargalhadas estalam incessantes».—«Diário Popular».
Um filme adorável com
CLAUDETTE COLBERT
FRED MAC MURRAY
Exclusivo DOPERFILME

clarações

...so dos Arquitectos

cipalmente, ás entidades responsáveis por construções da maior parte e que, por conseguinte, implicam ainda mais responsabilidades.

Combateu certa propaganda que se faz entre nós de um certo pitoresco de falsa expressão e pôs em relevo a opinião generalizada entre a sua classe de que o ensino da arquitectura, tal como esta organizado, não satisfaz. Disse, por fim, que o facto de haver um autor, o sr. arquitecto Mário de Oliveira, que manifesta opinião contraria á maioria esmagadora dos seus colegas, só serve para aumentar o significado das opiniões de todos os outros, tão fragéis são os argumentos com que defende a sua tese. As palavras do arquitecto Keil do Amaral, frequentemente aplaudido, foram coroadas por uma significativa salva de palmas.

O sr. arquitecto Jacobethy Rosa voltou a falar para manifestar plena concordancia com o orador antecedente, acabando por fazer votos por que a arquitectura possa ser criada pelo arquitecto.

Ergueu-se, seguidamente, para falar, o sr. arquitecto Pardal Monteiro, que começou por declarar a sua satisfação por ver o interesse com que os arquitectos se deslocaram de vários pontos do País para tomar parte neste congresso. Salientou a falta de educação do nosso meio, que dificulta a missão do arquitecto e chamou particularmente a atenção para o facto de se verificar que os arquitectos são unanimes em afirmar os seus descontentamentos pelos obstaculos numerosos que se erguem ante o seu trabalho.

Disse entender que há agora um momento propicio para que tal estado de coisas se modifique e declarou-se inteiramente de acordo com o sr. arquitecto Keil do Amaral, quanto á necessidade de se afastar a actividade dos arquitectos do caminho errado que se lhe pretende impor. Defendeu a criação do Conselho Superior de Arquitectura e terminou por fazer votos por que o congresso se pronuncie no sentido de esclarecer que por arquitectos seja dada a faculdade de conceber a sua arquitectura em plena liberdade artistica.

O sr. arquitecto Mário de Oliveira pediu a palavra para esclarecer a sua tese, considerada de oposição á corrente geral dos congressistas. O sr. arquitecto Cottinelli Telmo teve então uma brilhante intervenção, para apoiar o ponto de vista do sr. arquitecto Keil do Amaral e contrabater a tese do sr. arquitecto Mário de Oliveira, dizendo que ele não conseguiu justificar a sua opinião. Discordou de que seja indispensável submeter a arquitectura aos materiais nacionais, lembrando que o betão armado, tão necessáriamente usado, contribuiu para a internacionalização da arquitectura. Lembrou com magoa certos processos primitivos da nossa construção e defendeu a «standardização» da arquitectura, precisamente, como correspondendo á função social do momento. Defendeu a mecanização dos processos de construção, dizendo que isso nada tem que ver com a humanização do trabalho.

A intervenção do sr. arquitecto Cottinelli Telmo, que foi muito aplaudida, terminou com a subida ao estrado do sr. arquitecto Mário de Oliveira, que o abraçou, parecendo significar assim o reconhecimento das criticas á sua tese.

Depois do sr. arquitecto Castro Rodrigues, que pôs em foco o angustioso problema dos alunos da arquitectura, perante a insuficiência da organização do ensino, e o sr. arquitecto Carlos Ramos, que focou igualmente, o problema do condicionamento imposto ao sabor do arquitecto, salientando que no Porto esse aspecto se faz sentir menos do que em Lisboa.

Propôs, por fim, que se crie a Direcção Geral de Belas Artes e que se dê aos arquitectos lugar condigno no Conselho Superior das Obras Publicas.

Usaram ainda, da palavra, no mesmo sentido dos seus colegas anteriores, os srs. arquitectos Lobão Vital, Armenio Losa, João Simões, José Huertas Lobo e Oliveirá Martins.

Após um almoço no restaurante da Exposição das Obras Publicas, os congressistas voltaram a reunir-se á tarde para continuar a discutir as teses apresentadas.

A Exposição *Olisiponense*

foi inaugurada *esta tarde*

na Biblioteca

Lisboa está toda ali, a Lisboa dos historiadores, dos cronistas, dos investigadores, dos eruditos, dos bibliófilos. Representa um trabalho paciente de organização, que se deve ao director da Biblioteca Nacional, coronel Costa Veiga, e aos bibliotecários D. Luisa Maria de Castro e Azevedo, e dr. Duval Pires de Lima.

Mais de 800 espécies se apresentam nesta Exposição Olisiponense, espalhadas por uma duzia de vitrinas, na sala de lêitura. Muitas espécies raras e de renome mundial, e tudo quanto diz respeito á História de Lisboa, dividido por secções, desde a época muçulmana, a tomada de Lisboa, de Afonso Henriques a Pombal e até á actualidade—até ontem mesmo.

Não é apenas para olisipografos que a exposição tem um altissimo interesse. Mesmo para o publico culto em geral.

A profusão de assuntos, de estampas, de mapas—seduz qualquer visitante pela simples apresentação, até das obras gerais.

Lá se encontram o «pudiculum», de S. Vicente, a «De Expugnatione» (C. David), o «Dodechinus», o Cartulário da Sé de Coimbra, manuscritos, entre centenas de volumes e peças sobre as quais raras pessoas terão posto seus olhos.

A ordenação dos materais é perfeita, dando-se lugar visual ás estampas e passos principais nos livros abertos.

O magnífico catálogo desta exposição—que não foi possível efectuar no período das comemorações centenárias—é o melhor guia para seus visitantes, e fica como obra de estante.

Contam-se por cerca de 600 os autores que figuram nesta exposição, que só a Biblioteca Nacinal poderia, com seu fundo, organizar. Não tendo próprìamente uma galeria de estampas, nem por isso são menos valiosas as que lá se admiram.

A sessão de abertura

A' hora a que fechamos esta edição o chefe do Estado está a inaugurar a Exposição Olisiponense, devendo assistir ao acto os srs. ministro da Educação Nacional e dos Estrangeiros, presidentes da Camara Municipal, e outras individualidades destacadas nos meios académicos e literários. Assistem também, os embaixadores do Brasil e de Inglaterra e ministro da Bélgica.

O director da Biblioteca pronunciará uma conferência, na qual passa em revista as épocas pre-celtica e celtica de Lisboa, á razão de se poder atribuir a Lisboa uma antiguidade anterior á segunda invasão celtica, a «Felicetas Julio», e aos dois primeiros estatutos municipais; falará de Lixbuna, á situação politica da Lisboa muçalmana, á tomada da cidade mourisca, principal feito militar da 2.ª cruzada, e á acção dos normandos e flamengos, na conquista de Lisboa.

A exposição estará patente durante uma dezena de dias.

MARINHA MERCANTE

Chega amanhã ao Tejo o novo navio-motor «Amboim»

Vindo da Inglaterra, onde foi construido, entra amanhã de manhã no Tejo o novo navio-motor «Amboim», de 9.400 toneladas D W, que faz parte da nova frota da Companhia Colonial de Navegação e cujas caracteristicas principais publicámos há dias, quando da sua entrega.

De Burntisland, onde foi construido, o «Amboim» dirigiu-se a Cardiff para fazer um importante carregamento, após o que largou para o Tejo onde entrará, amanhã, ás 8 horas.

Os trabalhos em cortiça

do anfiteatro

do Instituto de Oncologia

honram a Casa Mundet

pela sua perfeição e excelência

As exigências da Casa JALCO, Ld.ª, que em trabalhos de alta decoração há muito se qualificou, levaram essa firma a reservar para a MUNDET & C.ª Ld.ª todo o trabalho em cortiça que tivemos ocasião de apreciar ali e que uma vez mais vem confirmar a justa reputação universal desta Casa que, em assuntos desta natureza, se coloca sempre em posição destacada.

A excelência dos produtos, o bom gosto da sua aplicação e as condições superiores de execução e perfeito acabamento, tal como observámos, força-nos a exaltar com justiça e sentido critico honesto o magnifico trabalho ali produzido, que honra não só a MUNDET como a Industria Nacional.

Como nem sempre um melhor preço traduz uma maior economia, porque esta só tem a sua expressão exacta num trabalho técnicamente garantido, como o que exaltamos, á Casa Mundet, por vezes, não interessa a aceitação de obras que não valorizem e económicamente premeiem a excelência do seu trabalho.

São demasiadamente conhecidas as possibilidades técnicas dessa firma que no Mundo corticeiro leva posição destacada, e até hoje nunca igualada, e não são necessários adjectivos para as qualificarmos.

A sua grande capacidade já se manifestou na execução eficiente dos trabalhos de isolamento termico levados a efeito nos principais frigorificos do País e estrangeiro e em outros estabelecimentos importantes que têm espontaneamente requerido os primores da sua técnica aplicada em trabalhos anti-vibratórios, acusticos e decorativos.

O dominio técnico da aplicação da cortiça, por parte da firma Mundet & C.ª Ld.ª, comprovado como está em todo o Mundo através dos seus aglomerados «JOINTITE», leva a clientela mais exigente a preferir os produtos dessa marca, sem discussão de preço, e muito principalmente quando se trata de trabalhos de alta responsabilidade.

Os trabalhos que agora foram inaugurados e realizados pela firma Mundet & C.ª Ld.ª revestiam-se dessa complexidade e por isso a Casa JALCO não hesitou em convidá-la para elaborar o estudo da aplicação dos seus aglomerados no anfiteatro.

Atendendo á configuração desse local a pavimentar, e que já de si obrigava a uma determinada sujeição de linhas, todo o trabalho a realizar se revestia de dificuldades várias que de facto só podiam ter sido vencidas á base de profundos conhecimentos técnicos e assim é que, a par da harmonia do seu conjunto, pode verificar-se a cuidadosa escolha da cor dos aglomerados de cortiça, a excelência do revestimento de todas as arestas, angulos, passadeiras e remates, cujo pormenor de execução e acabamento denotam e confirmam o valor técnico que exaltamos. Está, pois, de parabens a Industria Nacional com a execução dum trabalho digno de ser apreciado pelo publico mais exigente.

Vai haver em Coimbra

uma grande manifestação

ao ministro da Economia

COIMBRA, 31 *(Pelo telefone)*.—No dia 10 de Junho efectua-se, no ginásio do liceu D. João III, ás 15 e 30, uma grande manifestação ao sr. engenheiro Daniel Barbosa, ministro da Economia, tendo a respectiva comissão promotora recebido adesões dos sindicatos, grémios, associações, donas de casa e várias entidades. Nesse dia, realizar-se-ão comboios especiais de Lisboa e da Figueira da Foz, para Coimbra. Nessa sessão, será entregue uma mensagem ao sr. ministro da Economia, o qual fará um discurso que é aguardado com vivo interesse pelo publico.

A comissão organizadora—que está instalada em Coimbra—continua a receber adesões de várias agremiações do País e de diversas entidades oficiais.

A Orquestra Sinfónica

e a Massa Coral de Madrid

Chegam esta tarde a Lisboa a Orquestra Sinfónica e a Massa Coral de Madrid, num total de cerca de duzentas figuras, que amanhã á noite realizarão um grande concerto no Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Camara Municipal.

Dirigirá o espectáculo o maestro Ernesto Halffter, tendo como colaborador o director da Massa Coral, maestro Rafael Benedito.

Do programa faz parte a audição completa da «Nova Sinfonia», de Beethoven.

EM 3 LINHAS

A India portuguesa, com 624.177 habitantes, fornece para os territorios ingleses vizinhos mais de 100.000 emigrantes trabalhadores.

///

Foi louvado o guarda da Policia Municipal Carlos da Assunção por ter entregue á Caixa Geral a importancia de 3 contos que recebera a mais.

///

Os dez anos de actividade da Junta Nacional das Frutas estão compendiadas no ultimo boletim, que tem interesse de leitura.

///

A comissão municipal de turismo de Almada publicou uma bem apresentada monografia do concelho, com esplendidas gravuras e colaboração.

///

A cultura da banana foi introduzida na Madeira por volta de 1840. 50 anos depois a ilha exportava 550 toneladas e hoje cerca de 8.500.

///

Com a nova grande Avenida Infante D. Henrique—do T. do Paço ao Poço do Bispo—desaparecerá aquela denominação na arteria que vai das Portas do Sol a Santo André, que foi em tempos a Rua de S. Tomé. Voltará este nome?

///

Realiza-se na quinta-feira, na Sociedade de Geografia, uma reunião da comissão luso-brasileira, para tratar da representação daquela Sociedade no Congresso de Historia do Brasil.

///

O tenente medico dr. Cesar Gadanho Freire de Andrade vai a Inglaterra por seis meses, em missão de serviço relacionada com o plano de rearmamento do exército;

///

Vai ser concedido á Camara de Aveiro, pelo Desemprego, o adiantamento de 63.821 escudos, por conta da comparticipação autorizada para a execução de uma ponte-praça naquela cidade.

///

Foram autorizados a instalação e o funcionamento da Escola de Aviação Civil de Lisboa, numa propriedade de Manuel Grosolau de Beja.

///

Foi designado para auxiliar o director do Aeroporto do Porto, na sua administração, o dr. Dulcidio Marques Ferreira Alegria.

Jornalistas portugueses

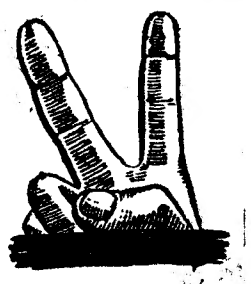
convidados a visitar

a Bélgica

O Comissariado Geral de Turismo belga convidou, por intermedio do seu director em Portugal, sr. J. B. Mulders, os representantes dos jornais diarios de Lisboa e Porto a visitar aquele país na primeira quinzena de Junho. Os jornalistas partem de Lisboa no dia 5, num quadrimotor da «Sabena», devendo chegar a Bruxelas ás 16 horas. Alem de assistirem, nesse dia, a um concerto no Palacio das Belas Artes e a uma recepção em sua honra no restaurante do Mail, oferecida pelo Comissariado Geral do Turismo e pelo Ministerio dos Negócios Estrangeiros, os jornalistas portugueses visitam nos dias seguintes: Bruges, Ostende, Blankenberge, Zeebruge, Knocke, Gand, Anvers, Mons, Charleroi, Namur, o castelo de Ardenne, Celles, Dinant, Huy, Cockerill e Liège.

O regresso a Lisboa far-se-á no dia 11, num avião da «Sabena».

O sr. ministro da Belgica oferece na vespera da partida um almoço em honra dos jornalistas que vão visitar o seu país.



PASTA MEDICINAL
COUTO

TRATA
Gengivas descarnadas ou sangrentas

EVITA
Estomatites mercuriais ou bismuticas

MATA
Os micróbios da boca

CHRISTOFLE

Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes, que estejam interessados em consultas técnicas, comerciais, orçamentos, informes, etc., que se encontrará em Portugal na semana de 7 a 12 de Junho, o Director Comercial desta nossa representada, que retomou a sua fabricação.

Representantes Gerais para o Império Português

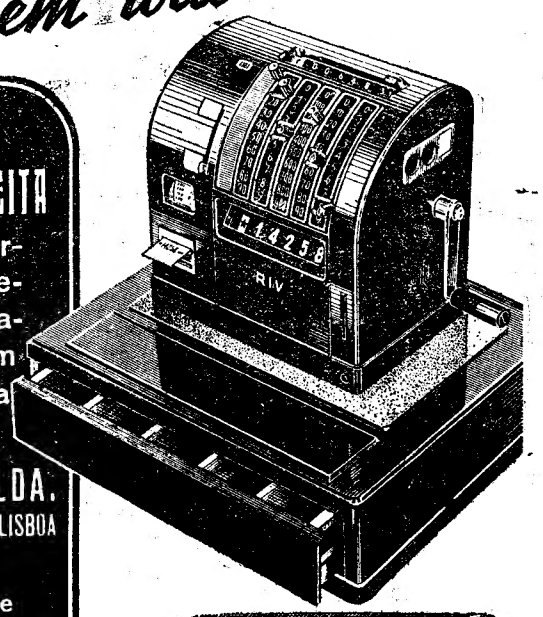
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, L.DA

8 a 18 — Rua Garrett

TELEFONE 2 6791 LISBOA

RIV

Um nome famoso em todo o mundo!



A CAIXA REGISTADORA 100% PERFEITA

Agora apresentada ao comércio português a preços moderados e com grandes facilidades de pagamento pelos bem conhecidos serviços de venda da

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E. - TELEF. 32903 - LISBOA

*

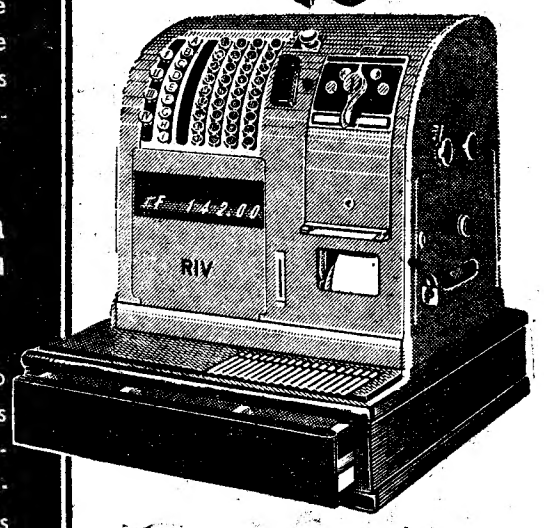
Modelos de alavancas manuais e eléctricos. Modelos eléctricos de teclas com 4 totalizadores parciais e um totalizador geral, para restaurantes, cafés, etc.

*

Antes de comprar uma registadora agradecemos que nos consultem sem qualquer compromisso.

*

Asseguramos um perfeito serviço de assistência técnica a todas as máquinas vendidas pela nossa organização, pois dispomos de mecânicos competentes e de todas as peças sobrecelentes de origem.



COMPRE RIV E FICARÁ SATISFEITO!

AGENTES REGIONAIS:

Norte: **Estabelecimentos Sidanorte, Lda.** RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 - PORTO
Centro: **Agência Comercial do Mondego, Lda.** AV. SÁ DA BANDEIRA, 2-B-COIMBRA
Sul: **Agência Comercial de Faro, Lda.** RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57, 59 - FARO

BOVRIL-FONTE DE ENERGIA

Nada como uma chávena de BOVRIL quente para readquirir boa disposição e energia. BOVRIL dá força e ajuda a uma boa digestão. O seu paladar é bom. Tome uma chávena entre as refeições para manter o vigor e antes delas para estimular o apetite e obter dos outros alimentos todo o seu benefício.

Só há um BOVRIL

Agentes em Portugal:
A. L. Simões, L.da
R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

AÇO INOXIDAVEL

A qualidade ideal para serviço de:
RESTAURANTES — HOTEIS — CASAS DE SAUDE, etc.

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197
Telefone 2 4042

ACABA DE RECEBER O MAIS COMPLETO SORTIDO

"O Meu Marido Não Podia Acreditar Nos Seus Olhos!"

Diz êle que pareço 10 anos mais nova

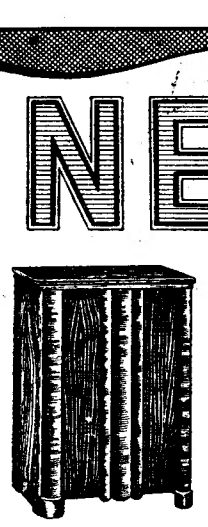
«Parece mesmo um milagre!», eram as palavras de João. **Aqui está como eu fiz** Há apenas dois meses tinha eu rugas pequenas e grandes, na testa, em volta dos olhos e da bôca, enfim, parecia *incontestàvelmente* uma pessoa de «meia idade».

Hoje, tôdas as minhas amigas me gabam a macieza da minha pele e o seu tom claro de rapariga.

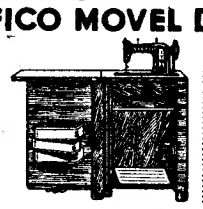
Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e remoçador surpreendente, descoberta dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, côr branca, e à noite o côr de rosa.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

NECCHI



APRESENTA EM PORTUGAL A SUA MARAVILHOSA MÁQUINA DE COSTURA EQUIPADA COM UM MAGNÍFICO MOVEL DE LUXO



ESTABELECIMENTOS: SIDA, LDA.-RUA DE SÃO NICOLAU, 44, 46-TELEF. 33027-LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE: SIDANORTE, LDA-RUA DE SANTO ANTÓNIO, 206, 208-PORTO

Propriedades

ARREMATAÇÃO

AMANHÃ, terça-feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, serão postas em praça as seguintes propriedades:

Um pequeno predio sito na Rua de Trás dos Quarteis, n.º 15, á Ajuda, com 3 inquilinos, rendas antigas. Base de licitação 23.500$00.

Casa para restaurar, no lugar de Outeiro Polima (S. Domingos de Rana), confrontando com caminho publico. Base de licitação 7.500$00.

Um terreno com a área aprox. de 2.500 m2, no lugar de Bicesse, freguesia de Alcabideche, confrontando com caminho publico. Base de licitação 5.500$00.

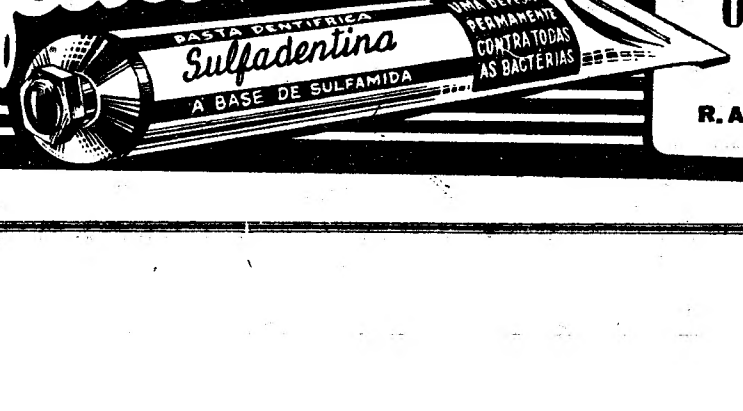
Mais esclarecimentos na R. da Vitória, 42, 3.º—Lisboa.

Aos Proprietários

Empregado bancário, categorizado com boas referências, oferece-se para tratar de todos os assuntos de Administração de propriedades, como recebimentos de rendas, pagamentos de contribuições, obras, etc.

Carta a este jornal a E. S.

Sulfadentina



A PASTA DENTÍFRICA QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

ÚNICO DEPOSITÁRIO:
PAOLO COCCO, LDA.
R. Andrade, 4, r/c., Esq.-Telef. 47704-Lisboa

PACHECO

DESPORTOS

TERMINOU O «NACIONAL»

O SPORTING

conquistou o titulo

numa impressionante embalagem final

O Sporting é de novo campeão nacional, mantendo o titulo que na época passada conquistou com extraordinário brilho, traduzido, no final, em larga margem de pontos.

Nesta época a vitória dos «leões» chegou a estar comprometida. O Belenenses fez uma primeira parte de prova impressionante de sucessivos triunfos. Depois, o Benfica passou para a frente, confirmou a posição no memorável desafio do Porto contra o F. C. Porto, enquanto o Belenenses, batido em Vila Real de Santo António, entrava em declinio. E, entretanto, o Sporting aguardava a sua vez, espreitava o seu «momento»... Este chegou. No Campo Grande, no próprio terreno do Benfica, o Sporting apareceu numa forma quase igual á melhor da sua triunfal temporada de 1946-1947. O Benfica foi vencido, precisamente pela diferença de golos que dava aos «leões» o primeiro posto da classificação!

Mas a tarefa do Sporting não estava ainda facilitada. O caminho tinha ainda obstáculos: F. C. Porto, Lusitano...

A equipa sportinguista, porém, tinha encontrado o seu ritmo. Canário voltara á boa forma e, tal como na época transacta, o médio direito leonino tornou-se o fulcro do ataque do «team». Tudo a girar á sua volta, naquela forma que fez dele, no Vale do Jamor, o homem que nunca deveria ter sido substituido...

O F. C. Porto baqueou—e bem batido, vimos o jogo—desforrou-se. Ainda lhe ficava um obstáculo a remover. O do Lusitano. Jogou-se ontem o desafio, num ambiente como nunca houve igual no Algarve. Os «leões» regressaram vencedores, por margem folgada, mostrando-se melhor equipa. Os lisboetas tiveram serenidade, mesmo quando as coisas corriam mal, e ganharam.

O Sporting é, portanto, o campeão nacional de 1947-1948.

Igual ao Benfica em pontos de tabela, tem sobre os «encarnados» uma bola de vantagem: 1-3, 4-1, 5-4... Por um golo se ganha, por um golo se perde—um jogo ou um campeonato...

Este campeonato nacional, com vinte e seis jornadas, e muitas deslocações, é uma prova dura. Uma prova que exige resistência fisica e nervosa bem apurada. O Sporting encontrou a melhor forma precisamente no melhor momento, quando as outras equipas começavam a ceder. Que teve sorte? E' inegável. Mas numa prova como esta, a sorte tem de ser levada em conta. Hoje beneficia uns, amanhã beneficia outras. Haja o primeiro que possa atirar uma pedra aos «leões»...

O triunfo sportinguista, dificilimo, arrancado na embalagem final, valoriza-se exactamente por essa dificuldade. Foi um titulo conquistado de armas na mão, com energia, decisão, suor... Batido em Setubal, o Sporting encontrou no Elvas o contra-peso necessário... Nesse dia o Benfica queimou as suas ultimas esperanças... Sim, pouco devia esperar da sua delegação algarvia, do Lusitano!

Alguns nomes devem colocar-se, em primeiro lugar, na análise da vitória final dos «leões». Azevedo, em regresso á boa forma; Cardoso, experiente, bom capitão; Juvenal, o «Serafim» do Sporting, pela sua regularidade pendular; Canário, brilhante neste declinar de época; todo o ataque, melhor ou pior inspirado, com Vasques e Travaços a construirem; Jesus Correia, em plena pujança, veloz como um gamo, e Peyroteo, que encontrou a boa forma de marcador no melhor momento... para o «team», a realizarem; Albano, uma coisa e outra, jogador estranho, que nunca se sabe que vai fazer, acrobata, dinamico—um pequeno «Diabo»...

Estes foram, com os nomes certos de Verissimo, Manuel Marques, Moreira e Sidónio, os homens que deram ao Sporting mais um titulo de campeão nacional.

E revara-se que, na tabela da classificação — os numeros falam... — o Sporting é o melhor em bolas marcadas e o terceiro em bolas sofridas. Isto quer dizer alguma coisa...

Classificação geral

Belenenses, 4-Sport. Braga, 0
Benfica, 2-Olhanense, 0
Vit. Guimarães, 4-Atlético, 2
F. C. Porto, 2-Estoril, 2
Académica, 1-Boavista, 0
Setubal, 2-Elvas, 0
Lusitano, 1-Sporting, 4

	J.	V.	E	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	26	0	1	5	92	40	41
Benfica...	26	19	3	4	84	35	41
Belenenses... ...	26	16	5	5	76	30	37
Estoril	26	16	4	6	91	49	36
F. C. Porto... ...	26	17	2	7	73	42	36
Atlético...	26	11	4	11	69	62	26
V Guimarães ...	26	10	4	12	44	56	24
Elvas..	26	11	2	13	66	63	24
Boavista	26	9	2	15	40	65	20
V Setubal	26	8	3	15	38	64	19
Olhanense... ...	26	5	7	14	48	66	17
Lusitano	26	7	3	16	29	78	17
Sport. de Braga	6	6	4	16	47	69	16
Académica... ...	26	4	2	20	35	113	10

Terminou o campeonato nacional da 1.ª Divisão. A derradeira jornada poucas alterações trouxe e nenhuma delas pode considerar-se de sensação ou dé influência para as aspirações dos clubes.

Sporting e Benfica, ambos defrontando equipas do Algarve, somaram mais dois pontos para a classificação, terminando, por isso, empatados... como já estavam, em pontuação, mas demonstrando, claramente, quanto pode valer um golo.

O trio que se lhes seguia desfez-se. O Belenenses, unico vencedor, fixou-se isolado no terceiro lugar, permutando com o Estoril e este valeu-se do resultado da 1.ª volta com o F. C. Porto para se adiantar aos nortenhos, que conservaram o quinto posto.

Em sexto lugar aparece o Atlético, que já antes do desafio de ontem estava certo desse lugar.

O Elvas deixou que o Vitória de Guimarães o igualasse na pontuação, cedendo no entanto, aos vimaranenses o sétimo lugar da classificação, para terminar em oitavo.

Os ultimos seis conservaram, todos, as suas posições. Dentre eles só dois puderam vencer. E lógicamente tiraram certa compensação. Assim, o Vitória de Setubal, ficando a um ponto, apenas, do nono classificado, firmou-se mais claramente no décimo lugar, pois perdeu a companhia dos dois clubes do Algarve.

O Sporting de Braga não logrou—como aliás se esperava—fugir ao penultimo lugar e a Académica terminou em bem, com uma vitória sobre o segundo do Porto, que lhe reduziu a diferença que a separava dos bracarenses.

O SPORTING DE BRAGA

joga hoje em Almada

Está a despertar bastante interesse desportivo o desafio de futebol entre as primeiras categorias do Almada Atlético Clube e do Sporting Clube de Braga que, se disputa hoje ás 18 e 30 horas, no campo do Pragal.

A tecnica usada pelos jogadores almadenses aproxima-se muito da dos bracarenses pelo que este desafio é esperado com interesse pelos apreciadores do bom jogo de futebol que ambos os clubes praticam há muito.

O campo do Pragal terá, por isso, uma das suas maiores tardes.

BENFICA-OLHANENSE—José da Costa tenta um remate de cabeça, a que Abraão se opõe, defendendo para «canto»

Ao bom jogo olhanense

respondeu o Benfica

de modo seguro e eficaz

Não foi o publico ao Campo Grande com o pensamento em Vila Real de Santo António? Julgamos que sim. De quando em vez—aparecia uma interrogação: «Como está o Sporting-Lusitano?». E não faltou quem levasse para o campo um aparelho de telefonia. A certa altura, o sector do lado norte, sem jogada para aplaudir no terreno, desatou a dar palmas, contagiando todo o publico e os próprios jogadores. Mas er arebate falso ,pois nessa altura já o Sporting ganhava por 2-1...

Verifica-se, portanto, que ao Benfica interessava muito o resultado da sua filial algarvia. E tanto, talvez, que quase se esqueceu de jogar bem contra o Olhanense, ontem adversário disposto a exibir-se com a melhor serenidade no ataque, valor na defesa e equilibro nos médios.

Gostamos francamente do grupo de José Szabo. Embora rematando pouco, o ataque proporcionou-nos lances admiráveis de bom futebol. Salvador, especialmente, deu uma lição. Transportando muito bem a bola da defesa para o ataque, trocando-a com Cabrita e Soares—Salvador foi durante quase todo o desafio a melhor pedra da sua equipa e um atractivo para o jogo. Além de Salvador, deve aplaudir-se o trabalho de Cabrita, de Soares e de Moreira, sem exclusão de Carmo. Durante a primeira parte, todos os avançados olhanenses apareceram com frequência e facilidade junto das balizas de Pinto Machado, que em duas defesas de grande categoria segurou o impeto adversário e... pôde avisar os dianteiros encarnados da necessidade de fazer golos.

Estes apareceram em duas avançadas aparentemente inofensivas e ambos levando a «marca» de Rogério na preparação. José da Costa foi o seu autor, aos 21 e 24 minutos, mas o tipo das ofensivas do campeão do Algarve, até essa altura era bem mais certo e até mais elegante.

Marcados os dois tentos, num golpe «á Benfica», a velocidade do jogo moderou. Os olhanenses continuaram no seu estilo de toques, de passes, exagerando-os um tanto, e o grupo da casa reparou que a partida deveria estar ganha, a menos que uma reviravolta desse ao encontro outro ambiente mais sério. O que não aconteceu. E de novo os pensamentos voaram para Vila Real de Santo António...

Quando veio a saber-se que o Sporting ganhava por 4-1—at éo publico se alheou da partida. O campeonato estava resolvido, por um tento apenas, um *penalty* caprichoso, ingrato—ou por via daquela derrota imposta pelo Elvas, que o ano passado filial do Benfica foi este ano algoz do antigo clube-sede, ali mesmo no Campo Grande.

E pronto. O Olhanense saiu vencido, embora jogasse um desafio bem agradável, convencendo pela maneira como muitos dos seus homens dominaram a bola e a entregavam para o melhor sitio, mas falhando ao entrar com ela dentro da grande área. Não se julgue que o ataque teve brilhantismo maior em relação á defesa. Aqui tambem há louvores para Grazina, Abraão, Rodrigues e Louié.

Pode afirmar-se que o Benfica jogou pouco para a sua posição de vencedor? Nada disso. O grupo encarnado, entretanto, distraiu-se várias vezes, e apenas Francisco Ferreira, Jacinto, António Maria e Pinto Machado, por sinal homens da defesa, se mantiveram, á altura da sua categoria. Moreira jogou bem mal-parecendo-nos indolente ou retraido; Rogério fugiu a complicações e rematou apenas uma vez (á trave) no seu estilo; Arsénio, ainda assim foi o mais preciso nas entregas e codicioso a caminhar para as redes; e Vitor Baptista, rijo na luta, como sempre, perdeu-se por carência de serenidade na altura propria. O Benfica limitou-se ao «trivial». E como teremos de o ver domingo, com o mesmo adversário, talvez se façam algumas rectificações...

RODRIGUES TELES

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

A equipa francesa

de ginastica olimpica

exibe-se no dia 3

a convite do Ginásio C. P.

O Ginásio Clube Português, colectividade que tão importantes serviços tem prestado ao desporto nacional, especialmente, na formação de classes de ginástica, vai, mais uma vez, proporcionar ao publico de Lisboa, um extraordinário sarau de ginástica, para o qual conseguiu a colaboração de alguns dos melhores atletas que a França, actualmente, possui.

As iniciativas do «velho»—mas sempre jovem—Ginásio são muito bem acolhidas e cujos programas são invariàvelmente um exito sob todos os pontos de vista—principalmente espectacular e atético.

O programa é excelente e como referência podemos apontar os títulos que alguns atletas possuem:

Raymond Dot—campeão de Paris em «infantis», «cadetes» e juniores em 1941, 42 e 45; campeão de França de juniores em 1945; 3.º dos franceses no encontro França-Suiça, em 1946; 5.º no Campeonato de França; 6.º dos franceses no encontro França-Itália m 1947, 2.º na Taça Nacional de Educação Fisica; campeão de Paris em todas as categorias; 7.º no encontro amigável Suiça-Itália-França em 1947; 1.º na eliminatória da Taça de França em 1948; 1.º dos franceses e 2.º da classificação geral no encontro França-Itália em 1948, em Turim; 4 vezes internacional.

Melle Christine Palau—campeã universitária de França, em 1947; em 1947, 3.ª classificada no Campeonato de França e 4.ª no encontro França-Itália; 3 vezes internacional; em 1948. 1.ª em Mãos-Livres e Trave no encontro França-Holanda. Seleccionada pré-olimpica.

Por isto se pode verificar que é uma embaixada de respeito. Resta, apenas, ver como se portam os nossos atletas...

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SOC. ANON. RESP. LIMIT.

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

CAPITAL REALIZADO: 100.000.000$00

Emissão de 200.000 obrigações, em títulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, autorizada por Portaria de 20 de Maio de 1948

Preço de Emissão: 95$00

Estas Obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos para o Obrigacionista, á taxa de 4 % ao ano, pagável aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho, excepto o primeiro cupão, o qual será pagável em 1 de Julho de 1949, pelo valor ilíquido de 3$50.

A amortização far-se-á no prazo máximo de 30 anos pelo valor nominal (100$00) e por sorteios semestrais a realizar nos mesés de Junho e Dezembro de cada ano com princípio em 1 de Julho de 1949, reservando-se a União Eléctrica Portuguesa o direito de a antecipar por sorteio ou compra no mercado, depois de decorridos cinco anos da data da emissão.

As obrigações são garantidas pelos valores gerais da sociedade.

Condições da subscrição:

A subscrição está aberta desde o dia 27 do mês corrente até 12 de Junho próximo, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, delegado da Sociedade.

As obrigações são oferecidas ao publico em geral, ao preço de emissão de 95$00 por cada obrigação do valor nominal de 100$00.

A subscrição é sujeita a rateio e com ela será efectuado o depósito de 50 % do valor nominal das Obrigações subscritas (50$00 por obrigação).

Efectuado o rateio, poderá levantar-se o excesso da importancia depositada, contra a entrega do respectivo talão provisório, em data a fixar por anuncio.

A segunda prestação será de 45$00 por cada obrigação subscrita definitivamente e terá lugar no final de Outubro de 1948, mediante prévio anuncio.

Para os Srs. Obrigacionistas que quiserem antecipar o pagamento da 2.ª prestação no período de oito dias imediato ao anuncio do rateio, a referida prestação é reduzida a 44$00.

Porto, 25 de Maio de 1948.

Pela **União Eléctrica Portuguesa**

O Conselho de Administração

Compañia Argentina de Navegacion Dodero, S. A.

BUENOS AIRES

Próximas saídas:

RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES

O vapor «ENTRE RIOS» esperado a 21 de Junho

VIGO E AMSTERDAM

O vapor «ENTRE RIOS» esperado a 4 de Junho

GENOVA

O vapor «SANTA FE'» esperada a 28 de Junho

Para carga e passagens tratar com os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª, LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

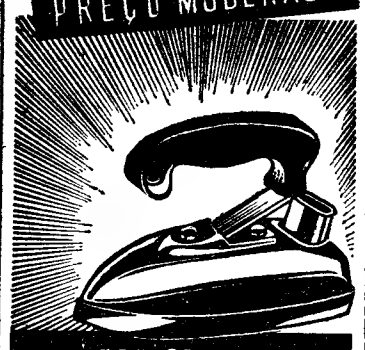
Telef. 22271-22272-22273 — LISBOA

FERROS DE ENGOMAR

Maxim

PEQUENO CONSUMO

PREÇO MODERADO



POR GROSSO

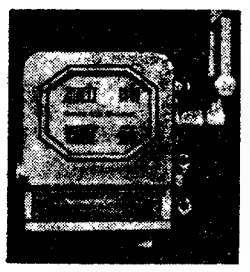
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU · 44-48 · LISBOA

NO NORTE: SIDANORTE, L.DA

R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

TAXIMETROS USADOS



Os representantes dos taxis

"POPP"

no desejo de facilitarem aos interessados a aquisição dos aparelhos que representam, aceitam para efeitos de troca taximetros de qualquer marca, usados, que valorizarão conforme o seu estado

Mecânica de Precisão, Limitada

R. António Pereira Carrilho, 30, Porta 2-1.º — LISBOA

CIMENTO BRANCO LEÃO

VENDE

SECIL C.ª Geral de Cal e Cimento

R. Comércio, 56 — LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.

Tel. 2 9607

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O

SABONETE TAIPAS

CALDAS DA FELGUEIRA — CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABREM AMANHÃ

As eficacíssimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças da pele, fleblites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

II RALLYE INTERNACIONAL DE LISBOA

PROVA DE CONFIANÇA!

Entre os concorrentes inscritos inicialmente com partida de Lisboa e Porto, contavam-se 25 % de carros das marcas da Organização Ford.

Depois das desistencias e substituições havidas, verificou-se à partida que esta percentagem tinha subido para 33 %.

Os resultados do Rallye mostram:

que 70°/o dos 20 primeiros e melhores "tempos" das duas provas complementares foram obtidos por automóveis FORD e MERCURY e que o 1.º prémio de elegancia foi ganho por um carro LINCOLN.

Além disso, 44 % dos automóveis chegados a Lisboa são das marcas ANGLIA, PREFECT, FORD, MERCURY e LINCOLN e todos ganharam o prémio **PONTUALIDADE.**

Apresentamos os nossos cordiais parabéns aos vencedores e outros «pontuais» concorrentes e agradecemos publicamente a confiança que depositaram na Organização Ford, escolhendo carros das nossas marcas.

A Organização FORD fará tudo o que estiver ao seu alcance para continuar merecendo esta confiança.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONARIOS EM:

BEJA — José Pinto Caeiro
BRAGA — Ranhada & Teixeira, Ld.ª
CALDAS DA RAINHA — Auto-Leiria, Ld.ª
CASTELO BRANCO — J. Valente & Irmãos, Ld.ª
COIMBRA — Albuquerque, Conceição & Moita, Ld.ª
COVILHÃ — Ferreira & Prata, Ld.ª
ÉVORA — COMÉRCIO E INDUSTRIA EBORENSE, LDA.
FARO — Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Ld.ª
FUNCHAL — Madeira Auto-Car, Ld.ª
GUARDA — Arnaldo Ferreira
LEIRIA — Auto-Leiria, Ld.ª
LISBOA — Manuel António & Casimiro Paulo, Ld.ª
LISBOA — J. Mendes Coelho, Ld.ª
LISBOA — Lincuri, Ld.ª
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Manuel Alves de Freitas & C.ª Ld.ª
PONTA DELGADA — Reis Rodrigo & C.ª Ld.ª
PORTALEGRE — Auto-Portalegre, Ld.ª
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª Ld.ª
PÓVOA DO VARZIM — Temóteo de Vasconcelos
RÉGUA — Poncio Alves Janeiro & Irmão, Ld.ª
SANTARÉM — Oliveira, Ld.ª
SERPA — Marcos dos Santos Silva
SETUBAL — A. Marques dos Santos
TOMAR — Auto-Mecanica Tomarense, Ld.ª
TORRES VEDRAS — Sá Couto & Gois, Ld.ª
VILA FRANCA DE XIRA — Sá Couto & Gois, Ld.ª
VILA REAL — Luís Taboada
VISEU — A. Lopes Ferreira

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Alex. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clinicas.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Mathias Pereira Machado

Maria Joana Machado Quelhas e Familia cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu extremoso Pai e Parente e que o seu enterro se efectua ámanhã, dia 1 de Junho, pelas 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Dr. Candido Baptista Mendes Bragança

Coronel medico

FALECEU

Seus filhos, Maria Alberta de Carvalho Mendes Bragança e seu marido Joaquim da Silva Mendes Bragança, Carlos Alberto Carvalho Bragança; seus irmãos, sobrinhos e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido pai, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da paroquial igreja do Campo Grande, para o talhão dos combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 1.º R. Alexandre Herculano

---

ESCOLA DE MOTORISTAS

Ligeiros, Pesados e Motos

CASA A. VIEIRA

Rua D. Pedro V, 5—Telef. 20497

Coronel medico dr. Candido Baptista Mendes Bragança

FALECEU

A Direcção da União dos Inválidos de Guerra, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus consocios, ex-combatentes, viuvas e orfãos destes e pessoas das suas relações o falecimento do seu Presidente da Meza da Assembleia Geral, dr. Candido Baptista Mendes Bragança, e que o seu funeral terá lugar ámanhã, pelas 11 horas da manhã, saindo o funeral da Igreja do Campo Grande, para o Talhão dos Combatentes, no cemitério Oriental (Alto de S. João).

SOBREMESA...

PARA 6 PESSOAS

Rápida...

Saborosa...

Economica!...

Senão, veja:

1 pudim...	4$00
1/2 litro de leite...	1$60
Soma...	5$60

Mas... oiça!

Se quer que o pudim lhe saiba bem, só tem um unico a comprar — O PUDIM D'A MARIAZINHA (Baunilha ou chocolate).

Senão... é dinheiro e tempo perdidos — e aborrecimento certo...

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queirós, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 31: «Estranha revelação», com Katharine Hepburn e Robert Taylor; 3.ª feira, 1: «Soldados desconhecidos», com Rex Harrison e Lili Palmer; 4.ª feira, 2: «Esta noite e sempre», com Rita Hayworth e Janet Blair; 5.ª feira, 3: «Que o ceu a condene», com Bette Davis e Paul Henreid; 6.ª feira, 4: «Modêlos», com Rita Hayworth e Lewis Stone; Sabado, 5: «Perdoa o meu passado», com Fred Mac Murray e Margarite Chapmam; Domingo, 6: ás 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos coloridos; A's 21 e 30, «Uma aventura na noite», com John Hodiak e Nancy Guild.

Todos os dias: A' noite, BAILE.
Aos domingos: *Chá Dançante.*

2 Orquestras:
«LUSITANIA» e «ALMEIDA CRUZ»

Carpintaria Mecânica Central, Lda.

Rua de S. Lázaro, 82

Por escritura de 12 de Maio corrente, lavrada nas notas do notário desta comarca, Dr. Antonio Cardoso de Sampaio e Pinho, deixou de ser sócio desta sociedade o Sr. HORACIO JOAQUIM MARTINS, que desde fins de 1946 tinha deixado de ser gerente.

Lisboa, 27 de Maio de 1948.

A GERÊNCIA

O QUE É QUE O ADÃO AMANHÃ LÁ TEM???

TEM BONITOS CASACOS TEM,
TEM BONITAS CALÇAS TEM,
CAMISAS COMO NINGUÉM!!!
NOVIDADES LINDAS TEM,
E TUDO BEM FEITO TEM;
EXCLUSIVOS COMO SÓ ELE TEM
E PREÇOS COMO NINGUEM!!!

Sempre que se lembre passe pelo

ADÃO

CAMISEIROS

238, RUA AUGUSTA, 240
1.º, 2.º, 3.º, 4.º ANDARES
TELEFONES 2 4064-3 1143

CASACO E CALÇAS
DE PADRÕES EXCLUSIVOS

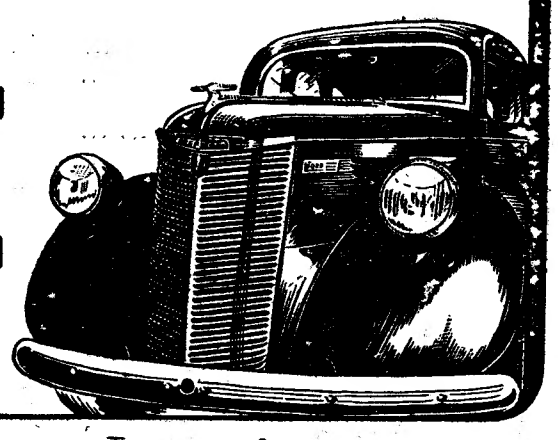
PREFECT

HÁ MUITOS AUTOMÓVEIS "PREFECT" EM CIRCULAÇÃO...
PREGUNTE AOS DONOS DOS AUTOMÓVEIS "PREFECT" E ELES LHE DIRÃO QUE SÃO BONS.. CÔMODOS.. E ECONÓMICOS..
"PREFECT" É O CARRO UTILITÁRIO PERFEITO.

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO

CONCESSIONÁRIO FORD MAIS PRÓXIMO

PROTEGIDO
PELO
SERVIÇO
FORD



0022

Ôiça todas as Terças-feiras às 21,15
PROGRAMA SEMANAL FORD
Rádio Clube Português e Rádio Renascença

ACÇÃO DUPLA

FLIT

MATA SEMPRE OS INSECTOS...

Morte Instantanea PELO PIRETRO

Acção Duradoira PELO DDT

Hoje pode fàcilmente matar os insectos com o poderoso Flit de acção dupla – uma mistura científica do mortífero piretro e DDT. (1) Pulverize o Flit para o ar depois de fechar as janelas e portas. O piretro mata instantaneamente os insectos. (2) Pulverize o Flit sobre as paredes e o teto, por 3 ou 4 vezes. O DDT matará os insectos que tocarem as superficies pulverizadas e a sua acção mortífera manter-se-á durante semanas.

COMPRE AINDA HOJE,
O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

Para a pele e couro cabeludo, seja qual for a antiguidade da vossa doença de pele, o remédio «D. D. D.» proporcionar-vos-á um alivio imediato.

Nada igual—Nada melhor

REMÉDIO INGLÊS
D. D. D.
(uso externo)

A' venda nas Farmácias e Drogarias
Aos preços de: Frasco pequeno, 13$00; Frasco grande, 47$00

JORGE STUCKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
ASSUREUR CONSEIL
CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA
ETP

Alteração nos horários dos comboios e automotoras

A partir de 1 de Junho próximo sofrem alterações os horários dos comboios e automotoras das linhas do Sueste e Evora, Mora, Guadiana e Portalegre, sendo estabelecidas novas marchas e modificadas outras.

Na linha do Dão, a partir da mesma data, são tornadas «rápidas» as marchas de algumas automotoras, modificadas outras e ainda estabelecidas novas circulações de automotoras e combóios.

CALENDÁRIO TURÍSTICO DA C. P.

Mês de Junho

Dia 6 — Expresso-Popular a Estremoz e Vila Viçosa, Esc. 70$00.
Dia 10 — Passeio fluvial à barra e á Vila Franca, Esc. 12$50.
Dia 20 — Expresso-popular à Figueira da Foz, Esc. 75$00.
Dia 27 — Expresso-Popular a Evora, Esc. 45$00.

Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação do Rossio.

Lei do Inquilinato

Encarrega-se da elaboração de todos os planos referentes aos futuros aumentos de renda.

A. GONÇALVES
Calçada do Monte, 7, 1.º—Lisboa

Termas de Luso
e
Grande Hotel das Termas

ABERTOS
De 1 de Junho a 31 de Outubro

ARTE ORIENTAL

Encontra-se exposta uma colecção das mais variadas peças de:

Porcelanas
Bronzes
Arcas de cânfora
Móveis
etc., etc.

No 1.º ANDAR:

Grande exposição de tapetes

HALCÁ

Antiga Casa João Cardoso

R. do Carmo, 64

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: *No Continente*—Regiões Norte e Central—Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento Nor-noroeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região sul—Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e Central—Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento nor-noroeste bonançoso e moderado. Visibilidade boa. Ondulação Noroeste fraca a moderada. Zona Sul—Ceu limpo por vezes com algumas nuvens. Vento variavel fraco. Visibilidade boa. Ondulação sueste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário; 21 e 15, (desdobramento).

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestra ligeira, 21 e 30, «Passatempo musica»; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Paisagem portuguesa», pelo prof. Armando de Lucena; 22 e 45, trechos ligeiros em órgão; 23, «Quando converso comigo...»; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera «Don Pasquale», Donizetti, com notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, fantasias; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«Ai bate, bate!».

CINEMAS

S. LUIS—«A copia está conforme».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«O ovo e eu».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Serra Brava».
GINASIO—«A bela e monstro».
ODEON E PALACIO—«Inspiração trágica».
CAPITOLIO—«Seducão».
COLISEU—«Os vizinhos do rés-do-chão».
OLIMPIA—«Zombie».
TERRASSE—«A bela de Yukon».
LYS—«O despertar».
PROMOTORA—«O estranho amor de Martha Ivers».
R. AMADORA—«Musica, maestro».
REX—«Um milhão por recompensa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	860$	859$	860$
Consolidado 3 % T. 10.	911$	910$	912$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.015$	1.014$	1.016$
Centenários 4 %	2.246$	2.245$	2.247$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	—	945$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	945$
Externas 1.ª série	1.650$	1.630$	1.670$
Externas 1.ª carimbadas	1.620$	—	1.625$
Externas 3.ª série	—	1.730$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.625$
Caut. da 3.ª série s/juro	270$	—	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.005$	1.003$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	725$	724$	726$
Portugal port. T. p. ...	—	1.390$	—
Fabricadas	—	—	55.000$
Mundial...	—	1.220$	1.300$
Sagres	1.250$	1.220$	1.280$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	173$	175$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	160$	—
Cimentos Tejo...	—	—	350$
Cimentos Leiria T. p....	320$	315$	330$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	167$	166$	166$
Alto Alentejo cupão...	209$	208$	209$
Industrial Aliança	—	—	288$
Portugal e Colónias ...	297$	297$	298$
Nac. de Navegação T.p.	1.270$	1.266$	1.272$
Colonial de Navegação	1.320$	1.310$	1.325$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	901$	915$
Portuguesa Tabacos cup	373$	373$	374$
Tabacos Portugal cupão	—	—	455$
União Eléctrica Port.ª	305$	303$	308$
Cassequel	957$	—	958$
Agricola das Neves.. ..	—	1.276$	1.294$
Agricultura Colonial ...	655$	653$	658$
Açucar de Angola ...	2.500$	2.496$	2.500$
Buzi	—	185$	188$
Ilha do Principe	1.165$	1.160$	1.175$
Zambézia I de 25 ...	112$	112$	112$
Moçambique	59$	59$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	110$	111$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Comentários aos desafios de ontem

(Continuação da 7.ª pag.)

jogada preparada por Gregorio e finalizada por Ben David. Os vimaranenses conseguiram o empate quase a meio da 1.ª parte, quando Alcindo apanhou o guardião do Atlético desprevenido... Uma grande penalidade, a evitar a marcação de novo tento para os locais, deu em recarga, devido á atenção de Teixeira, novo golo para os vimaranenses. No recomeço, o Atlético, desorientado, consentiu novo golo que o arbitro não validou e reagindo, pôde o grupo lisbonete alcançar de novo o empate. Reduzido a 10 unidades e com Armindo em lugar de Correia, o Atlético foi então obrigado a ceder. Um chute largo de Curado, que Armindo não soube blocar e que Brioso aproveitou de cabeça, deu a 3.ª bola. A 4.ª veio de um remate de Franklim, em condições que não deram a Armindo tempo para esboçar a defesa. O Atlético, que iniciara o encontro com mais convicção, acusou a perda do seu guarda-redes, com a necessidade de reforçar a zona defensiva.

A apoteose dos estudantes

Os estudantes acabaram em bem o campeonato, com uma vitoria sobre o Boavista, que poderia ter sido mais nitida. O desafio foi quase sempre jogada no terreno ocupado pelos jogadores de «xadrez», cuja defesa se mostrou muito débil. A delinear as jogadas, os estudantes tiveram nitida supremacia, mas na zona de tiro, mostravam-se hesitantes. Todo o encontro foi disputado com os academicos a procurar atingir as redes do Boavista e a deixarem fugir ocasiões em que o tento parecia facil... Só uma grande penalidade, quase no final do 1.º tempo, deu ensejo a que Pacheco Nobre marcasse o golo da vitoria. Na 2.ª parte, a situação não se alterou, embora o Boavista procurasse por vezes, em jogadas de grande dispendio de energia, igualar o resultado. Ma deve dar-se por merecida a vitoria dos estudantes.

CARREIRAS AÉREAS

Regressou hoje do Rio de Janeiro a nova comissaria portuguesa da Panair do Brasil, Adalice de Andrade, que acaba de obter o certificado de voo da Aeronautica Civil do Brasil, depois de um brilhante exame

Melhoramentos publicos

Luz eléctrica e telefones no concelho de Penamacor

PENAMACOR, 28.—No próximo dia 2 de Junho vai a Camara Municipal de Penamacor assinar a escritura de contrato com a Empresa Hidroelectrica da Serra da Estrela para o fornecimento de energia electrica.

Assim, com tão grande melhoramento, as freguesias de Vale de Lobo e Meimoa, por onde passa já o cabo, serão tambem electrificadas no prazo de um ano. As demais freguesias serão as seguir.

O preço da energia, que era de 4$50 o kw. só para a sede do concelho, fornecida pela central baixará para 2$00.

Haverá no dia da inauguração sessão solene e um banquete oferecido ás entidades oficiais pela Camara Municipal.

Há, porém, um outro melhoramento de não menor importancia, muitas vezes solicitado e que a população continua interessada em obter. Trata-se da instalação de telefones nas freguesias que não se tem conseguido por falta de material, segundo informam as entidades competentes, e ainda porque em Penamacor não há uma estação condigna dos C. T. T. para se dispormem os materiais telefonicos, embora estejam incluidas no plano do ano corrente as ligações de algumas freguesias á sede do concelho.

O CURSO DE FÉRIAS

da Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 30.—Começam depois de amanhã os trabalhos do curso de férias da Faculdade de Medicina de Coimbra e que deverá encerrar-se no dia 11 de Junho próximo.

A primeira lição do curso, marcada para as 11 horas, será feita pelo sr. prof. dr. João Porto que falará de «O actual conceito patogénico do cardíaco negro», seguindo-se, no mesmo dia, ás 21 horas, a lição do sr. prof. dr. Luís Raposo que, discorrerá sobre «Hemotorax».

No curso dão lições, além destes dois professores, os srs. drs. Morais Zamith, Lopo de Carvalho, Mário Moreira, Vaz Serra, Almeida Garrett, Celestino da Costa, M. Mosinger, Freitas Simões, Nunes da Costa, Cunha Vaz, Lucio de Almeida, Bruno da Costa, Morais Frias, Fernando Magano, Meliço Silvestre, Reynaldo dos Santos, Francisco Gentil, Almeida Ribeiro e o prof. Viborel, director do Centro Nacional de Educação Sanitária de Paris, que falará da organização da educação sanitária, em França.

AGRESSÃO Á FACADA

ALCOBAÇA, 28—Há tempos que Beatriz de Almeida, de 40 anos, jornaleira, natural e residente em Alfeizerão, e seu marido António Ricardo, de 38 anos, maritimo, viviam irregularmente, devido a sucessivas desavenças. Ontem, após nova questão, motivada, ao que parece, por ciumes, o Ricardo agrediu a mulher com facadas que a atingiram desde a região média do frontal á parte lateral esquerda do mesmo, ferindo-a muito na mão direita, quando ela procurava evitar que os golpes a atingissem na cara. Aos gritos acorreram algumas pessoas, que tiraram a agredida das mãos do marido, que parecia tomado de loucura, transportando-a ao hospital da Misericórdia, onde foi pensada. O agressor foi preso.

A VILA DE ALMODOVAR

e os serviços dos C. T. T.

ALMODOVAR, 29.—O comercio e industria locais fizeram uma representação á Camara Municipal, para que, por seu intermedio, seja solicitada a colação de mais um lugar de carteiro e que seja substituido por camioneta a carrinha que ainda continua a fazer a condução das malas do correio á estação.

A estação do caminho de ferro fica a 35 quilómetros desta vila, chegando aqui o correio das 12 ás 13 horas, para sair logo ás 18.

Antes da guerra este serviço era feito por camioneta, que chegava bastante cedo e só saía ás 24 horas.

ARMAZENS IMPERIUM

AVISO IMPORTANTE

Comunicamos aos nossos antigos clientes e ao publico que continuamos a vender com as mesmas facilidades de sempre e que podem dirigir-se directamente á nossa casa sem necessidade de intermediários.

Temos presentemente o maior e mais lindo «stock» de casemiras e continuamos a

FABRICAR AS FAMOSAS

GABARDINES

IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 93, 2.º — TELEFONE 2 5827

SE QUER UM BOM FATO, CONSULTE-NOS

O PORTO PELO TELEFONE

Visita do ministro do Interior

PORTO, 31.—O sr. eng. Cancela de Abreu antes de retirar para Lisboa visitou, acompanhado pelo sr. Antão Santos da Cunha, o Museu Etnográfico do Douro Litoral, instalado no velho palácio de S. João Novo.

O sr. ministro do Interior foi ali recebido pela direcção do referido museu e pelo Grupo Coral Polifónico dos Pequenos Cantores do Postigo do Sol, que, sob a regência do maestro Virgilio Pereira, cantaram o hino nacional, numa excelente interpretação que mereceu daquele membro do Governo, e das pessoas que o acompanham, rasgados elogios. O Grupo Polifónico ainda se fez ouvir em numeros do seu vasto repertório de canções regionais.

Vila Nova de Gaia precisa de Polícia

As juntas de freguesia do vizinho concelho de Gaia, acompanhadas pelo presidente do Municipio, dr. Fernando Moreira, estiveram esta manhã, no Governo Civil, a solicitar do sr. dr. Santos da Cunha o restabelecimento, naquele concelho, de uma secção da Polícia Judiciária, assim como o alargamento dos serviços da Polícia de Segurança. Estes serviços têm ali apenas uma esquadra e necessário se torna a instalação de, pelo menos, mais duas, atendendo a que Vila Nova de Gaia tem enorme área, muito populosa e, na sua sede de concelho, são constantes os casos que requerem pronta acção da Polícia.

Gatunagem á solta

Ontem, num carro eléctrico da linha 9, quando regressava do encontro Porto-Estoril, roubaram ao serralheiro Alfredo Aguiar, residente na Rua 9 de Abril, em S. Pedro do Estoril, a carteira com 3.200$00 escudos e alguns documentos.

Onde pára o rapaz?

A sr.ª Fernanda Alves Dantas, moradora na Rua de Mira Gaia, queixou-se á Polícia contra seu marido, Fernando Correia do Nascimento, cuja morada desconhece, acusando-o de a haver abandonado, e contra sua amante, Delfina Ferreira, os quais fizeram desaparecer desde Novembro, um filho da queixosa, menor de 11 anos.

Mulher morta por uma camioneta que se pôs em fuga

A' hora a que telefonamos seguiram para o Hospital da Misericórdia, numa ambulancia dos Bombeiros Municipais de Gaia, uma mulher e uma criança, que na estrada de Laborim, foram atropeladas por uma camioneta que seguia a grande velocidade e não foi possivel identificar, por se ter posto em fuga.

A mulher chamava-se Carolina Sousa Tavares, de 64 anos, solteira, residente em Laborim de Cima, e chegou morta ao hospital. E a criança, que tem 3 anos e é sua neta, deu entrada no hospital com poucos sinais de vida.

TRIBUNAIS

O caso da Inabilidade

A's 15 e 10 reabriu a audiencia no 1.º juizo criminal da Boa-Hora para continuação dos debates do processo-crime da Inabilidade, em que responderam Joaquim Maria Calçado, Artur Frazão e Manuel Carlos Rebocho, respectivamente, presidente da comissão administrativa, guarda-livros e caixa daquela instituição.

Na audiencia de hoje falou o sr. dr. Bessone de Abreu, patrono do Calçado. Depois das saudações ao tribunal e aos seus colegas, aquele causidico fez um estudo minucioso dos antecedentes que determinaram o processo; escalpelizou todas as peças do auto, profundou os variadissimos relatorios apensos ao processo, analisou, com minucia, os depoimentos das testemunhas, para colocar, á face das leis, o seu constituinte em posição diferente daquela em que foi apresentado, em sua opinião, injustamente.

O orador, á hora a que escrevemos, está a responder ás alegações do sr. dr. Jaime Afreixo, que foi tomando apontamentos, sinal de que haverá réplica e tréplica.

Na sessão de depois de amanhã, talvez tenha a palavra o sr. Heliodoro Caldeira, que defende o reu Artur Frazão.

A HOMENAGEM

a Raul Esteves dos Santos

E' depois de amanhã que, na Sociedade A Voz do Operário, se realiza, ás 21 e 30, a sessão de homenagem a Raul Esteves dos Santos que, em mais de um quarto de século, deu áquela prestigiosa instituição e, de um modo geral, a todo o associativismo português uma incansável contribuição e um denodado esforço de inteligência. Nessa sessão, que vai revestir-se da mais sincera expressão de simpatia e que será a prova publica do apreço em que é considerado o esforço de Raul Esteves dos Santos, ser-lhe-á entregue um diploma de honra especial, o primeiro no género conferido para o título de sócio benemérito. Raul Esteves dos Santos, que tantas vezes tem feito o elogio de ouros beneméritos e esquecido do seu próprio mérito, ouvirá dos amigos e admiradores o melhor testemunho da gratidão de A Voz do Operário.

A guerra entre árabes e judeus

Os chefes militares judaicos

opõem-se à aceitação

das decisões da O. N. U.

para a cessação das hostilidades

TEL AVIV, 31—Os circulos militares judaicos opõem-se categòricamente á aceitação da decisão de Lake Success e declaram-se «prontos a sofrer as consequências da recusa de trégua», sendo provável que façam, hoje, pressão sobre o Governo provisório neste sentido.

Com efeito, aqueles circulos mostram-se muito optimistas. Vêem a situação melhorar, embora os combates pela posse de Latrão continuem renhidos. Salientam que, pela primeira vez, a aviação de caça hebraica entrou em acção, metralhando as tropas árabes. O seu optimismo é reforçado pelas chegadas de grandes quantidades de armas de pequeno e meio calibre, nos ultimos quinze dias. Além disso, o esforço da industria de guerra acentua-se de dia para dia. Os sábios e inventores, dizem, prosseguem activamente as investigações, a fim de darem os ultimos retoques a certos inventos que «são de natureza a surpreender o Mundo».—(F. P.).

Um dia calmo na frente

LONDRES, 31 — Atiradores árabes dizem ter abatido a noroeste de Jerusalem um avião de reconhecimento judaico «Auster», um dos dois aviões que orientavam o fogo judaico sobre as posições árabes.

O dia de ontem em quase toda a frente da Palestina, que presentemente se estende numa linha de cerca de 160 quilómetros, foi tão calmo que parecia um domingo inglês.

Os judeus têm lançado minas nas estradas ao norte de Jerusalem e no sector de Latrão têm fortificado as suas posições devido ao perigo da artilharia da Legião Árabe.

Os árabes verificaram que algumas peças tomadas aos judeus eram peças de museu, entre elas uma de 1910. — (Reuter).

Estilhaços de granada danificaram a basílica do Santo Sepulcro

JERUSALEM, 31—Estilhaços de granadas da artilharia judaica danificaram a cupula da basílica do Santo Sepulcro e, entre outras coisas, um vidro que cobre o relicário em que se encontra o tumulo de Cristo.

Durante a luta pela cidade velha de Jerusalem, duas granadas rebentaram nos telhados da igreja ortodoxa grega adstrita á basílica do Santo Sepulcro e uma delas explodiu a pequena distancia da cupula dessa igreja.

Na igreja ortodoxa grega uma granada que a atingiu em 17 de Maio causou também estragos, danificando-lhe as janelas do telhado. Outra granada atingiu-a em 23 de Maio, mas não explodiu. Embateu no local em que se diz qué Santa Helena encontrou a Cruz de Cristo.—(Reuter).

Uma ordem para atacar Jerusalem com gases asfixiantes?

TEL AVIV, 31—Um porta-voz judaico declarou que o Governo de Israel sabia que havia pelo menos 2 oficiais britanicos em serviço activo na frente de Jerusalém. Disse que os majores Hankin e Newman, do 3.º regimento da Legião Arabe, estão encarregados do comando de um sector da frente de Jerusalem.

O mesmo informador disse ainda que o Governo judaico tem em seu poder o texto de uma mensagem do Q. G. da Legião Árabe, interceptada pelos judeus e na qual se diz que a Legião Árabe devia atacar ontem, domingo, ás 0 horas, a cidade nova de Jerusalém com artilharia pesada e granadas de gases asfixiantes ao mesmo tempo que a aviação iraquiana procederia a bombardeamento em massa, sem discriminação de objectivos.

Acrescentou que esta ultima tentativa do comandante da Legião Árabe é mais um esforço para apresentar factos consumados antes de o Conselho de Segurança tomar conta do caso.

O porta-voz frisou a responsabilidade britanica no caso de serem empregados gases, dizendo que o emprego do gás nos países do Médio Oriente não pode ser atribuido aos países árabes em si mesmos.—(R. e F. P.).

Tropas iraquianas encontram-se a 10 quilómetros de Tel Aviv

BAGDAD, 31 — O comunicado do Exército iraquiano diz que unidades mecanizadas atacaram e ocuparam o estabelecimento de colonização judaica de Kolm, a cerca de 10 quilómetros ao norte de Tel Aviv, sobre a costa. E acrescenta: «O inimigo retirou, deixando no campo grande quantidade de armas, munições e homens».

Outra unidade atacou o estabelecimento de colonização em Zarain, a 3 quilómetros ao sul de Afoula, e obrigou o inimigo a abandoná-lo em panico, deixando peças, munições e mortos.

A força aérea iraquiana atacou Kfar Yona. Os aviões atacaram comboios inimigos na estrada de Kathierah a Almansour. Os bombardeiros iraquianos destruiram por completo um comboio inimigo.—(Reuter).

Os chefes políticos árabes voltam a reunir-se em Aman

AMAN, 31—Chegaram esta manhã, por via aérea, os primeiros ministros da Siria e do Líbano, que vêm participar na conferência da Comissão da Liga Árabe, que se reune hoje de tarde e ámanhã de manhã.

Espera-se que o secretário geral da Liga e o ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto cheguem ao começo da tarde. Prevê-se que as conversações comecem imediatamente após a chegada destes dois ultimos estadistas, para que possa redigir-se a resposta dos Estados Árabes á proposta das Nações Unidas antes das 11 horas de ámanhã.

Os observadores diplomáticos atribuem importancia á estadia nesta capital do general turco Nuri-Pachá-Assaid, que aqui se encontra há três dias. O general turco conferenciou ontem com o rei Abdullah e com o regente do Iraque. Julgam os referidos observadores que o general se encarregou da missão de explicar ás autoridades árabes «o ponto de vista turco em relação ao problema palestino». Com efeito, a Turquia manifestaria o desejo de que cessem as perturbações na Terra Santa, para evitar certas ingerências internacionais que no seu entender são pouco de desejar para a boa solução do problema.—(France Presse).

A viagem do conde Bernadotte

CAIRO, 31 — Partiram esta manhã de avião para a Palestina o conde Folke Bernadotte e os funcionários que o acompanham. O conde Bernadotte segue para Haifa e dali para Tel Aviv, regressando ao Cairo para partir, na próxima quarta-feira, com destino a Amman, capital da Transjordania.

Nos circulos politicos do Cairo predomina a impressão de que foram escassos os resultados das conversações que o conde Bernadotte teve com os dirigentes locais. O secretário geral da Liga Árabe, Azzam Pashá, declarou ao conde Bernadotte que os árabes não desejam a guerra, mas como já estão senhores da Palestina, agora a Organização das Nações Unidas apenas pretende proteger os judeus. Os árabes só acreditam em Deus e neles próprios.—(Reuter).

A chegada a Tel Aviv

HAIFA, 31 — O conde Bernadotte chegou esta manhã, vindo do Cairo, ao aeroporto de Haifa. Bernadotte anunciou que seguia imediatamente para Tel Aviv, onde «deve ter uma conversa de menos de duas horas com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Moshe Shertok». Bernadotte projecta regressar a Haifa ainda esta noite para partir da Palestina amanhã, a fim de conferenciar com o secretário geral da Liga Árabe, Azzam Pashá, em Amman ou no Cairo.—(Reuter).

Uma cidade

inundada pelas águas

do rio Columbia

Centenas de pessoas

morreram afogadas

PORTLAND (Oregon), 31—As águas do rio Columbia inundaram ontem a cidade de Vanport, construida no tempo da guerra. Receia-se que centenas de pessoas tenham morrido afogadas. As águas avançaram rápidamente e houve 30 minutos de verdadeiro panico. Os funcionários de Portland dizem que se trata de uma das maiores catástrofes dos ultimos tempos e que serão necessários dias e mesmo semanas para se conhecer o numero das vitimas. A maior parte destas são crianças que brincavam ao Sol nas ruas e praças quando as águas invadiram a cidade.

Muitos pequenos barcos circulam sobre as águas á procura das vitimas e dos sobreviventes. Os tripulantes de uma dessas embarcações recolheram 5 cadaveres de uma casa.

Gerald Wesselius, sub-director da Cruz Vermelha na Costa do Pacifico, declarou que esta inundação é uma das maiores catástrofes na história da região. Milhares de pessoas escaparam a nado. Quarteirões inteiros de casas construidas em madeira ficaram destruidos. A cidade tinha 18.700 habitantes. E' impossivel por enquanto fixar o numero dos desaparecidos.—(R.).

Mercadorias para a Europa

ao abrigo do Plano Marshall

WASHINGTON, 31—Mercadorias no valor de 20 milhões de dólares, que se destinavam á Russia e que não foram enviadas pelo facto do Congresso ter cortado os fornecimentos ao abrigo da Lei de Empréstimo e Aluguer com destino a esse país, vão ser enviados para os países europeus abrangidos pelo programa Marshall. A administração do empréstimo e aluguer já entregou a administração da cooperação económica uma lista das mercadorias, na qual figuram máquinas para as minas de carvão, locomotivas e o material para a montagem de uma geradora de energia eléctrica. —(Reuter).

Desapareceu uma passageira

de bordo dum navio inglês

LONDRES, 31.—Desapareceu misteriosamente uma passageira do transatlantico «Ascania», durante a viagem para Liverpool. Trata-se de E. W. S. Muir e é canadiana de nacionalidade. Pouco depois de sair de Quebec, caiu doente, sendo levada para a enfermaria do paquete. Poucos dias depois, desapareceu. Em vão se fizeram pesquisas para a encontrar, e o comandante do «Ascania», ao chegar a Liverpool, teve de pedir á Scotland Yard que proceda aos necessários inquéritos policiais.

Os agentes da Polícia inglesa têm agora novo mistério para desvendar, a juntar ao do recente assassinio, no alto mar, da actriz inglesa Gay Gibson.—(France Presse).

O beijo na boca

é condenado pelos sábios

PARIS, 30 — O semanário inglês «People» publica uma informação curiosa e digna de fé. Um sábio americano declara que o beijo na boca excita a glandula pituitaria, estimula as cápsulas supra-renais que segregam adrenalina, destroi um grande numero de glóbulos brancos e eleva a tensão arterial, dilatando os pulmões.—(Lusitania).

CONCURSO NACIONAL

da Insígnia e do Cartaz

da máquina de costura portuguesa

«OLIVA»

Comunica-se a todos os concorrentes e interessados no grande Concurso Nacional da Insignia e do Cartaz para a máquina de costura portuguesa «OLIVA» que, em virtude de muitos e insistentes pedidos, foi deliberado admitir:

1.º — Que o formato das **maquettes** do cartaz possa ser escolhido livremente pelos concorrentes entre os seguintes: 60X80 cm., 80X120 cm. e 120X160 cm.

2.º—Que o prazo de entrega dos trabalhos termine em 30 de Junho.

3.º—Que as **maquettes**, tanto da insignia como do cartaz, possam ser remetidas para S. João da Madeira ou depositadas em Lisboa, na Praça de S. Paulo, 19, 2.º, Dt.º, e no Porto, na Rua de Elisio de Melo, 21, 1.º, Sala 10.

Estas disposições alteram, na parte respectiva, os artigos 6.º, 11.º e 13.º do Regulamento do Concurso, o qual, todavia, se mantém inteiramente em vigor na matéria restante.

Pelo Concurso serão atribuidos os prémios seguintes: 5.000$00, 2.500$00 e 1.000$00 para as **maquettes** do cartaz classificadas, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugares, e 1.000$00 e 500$00 para as **maquettes** da insignia classificadas em 1.º e 2.º lugares.

O Regulamento do Concurso continua a ser distribuido a todos os artistas que o solicitem directamente á firma A. J. Oliveira, Filhos & C.ª, Limitada, de S. João da Madeira, fabricante da máquina de costura «OLIVA».

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso a distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Fausto Caldeira

realiza a sua festa artística hoje à noite, c/ atracções e surpresas no:

Marque a sua mesa Tel. 2 2397

PIGALLE

FRANÇA - ITALIA

Pessoa partindo, talvez Suiça, bem relacionada, maximas referências, trata qualquer assunto. Resposta a este jornal ao n.º 118.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527